

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2002

UFRN – PROPLAN
NATAL/MARÇO/2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES

REITOR

Ótom Anselmo de Oliveira

VICE-REITORA

Técia Maria de Oliveira Maranhão

CHEFE DE GABINETE

Ana Teresa Torres Porpino

PROCURADOR GERAL

Giuseppi da Costa

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria Doninha de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Nilson Sena de Almeida

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

José Willington Germano

PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS

Ageu Almintas da Costa

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Célia Maria da Rocha Ribeiro

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Lúcio Flávio de Sousa Moreira

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO

Ana Maria Cocentino Ramos

SUPERINTENDENTE DE INFORMÁTICA

João Batista Bezerra

SUPERINTENDENTE DE INFRA-ESTRUTURA

Gustavo Fernandes Rosado Coelho

COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE

Paulo de Medeiros Rocha

CENTRO DE BIOCÊNCIAS

Ranke dos Santos Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Djalma Ribeiro da Costa

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Nilsen Carvalho F. de Oliveira Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Maria do Livramento M. Clementino

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Maria Arlete Duarte de Araújo

CENTRO DE TECNOLOGIA

Marciano Furuçava

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ – CERES

Maria das Graças do Lago Borges

Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral

Lúcio Flávio Moreira de Sousa

Equipe de Elaboração:

- **Coordenação Geral:** *Maria Pepita Vasconcelos de Andrade*

- **Equipe Técnica:** *Evane Lopes Tavares*

Helena de Fátima Penafva Gomes

Maria de Fátima Lima de Moraes

Maria Lúcia Santos F. da Silva

- **Colaboração:** *FUNPEC*

Pró-Reitorias

Superintendências

- **Equipe de Apoio:** *Renato André Freire Gurgel*

Rosaneide Leandro dos Santos

Vitor Nishimura Guerra

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

2. DADOS GERAIS DA UFRN – 2002

3. MISSÃO DA UFRN

4. PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

5. ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UFRN FRENTE ÀS METAS ESTABELECIDAS NO PLANO DE METAS DA GESTÃO – 1999/2003

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7. ANEXOS

- Objetivos Gerais e Metas Globais
- Indicadores Institucionais/Gestão
- Convênios Firmados

APRESENTAÇÃO

1 - INTRODUÇÃO

Tendo assumido a administração da UFRN em maio de 1999, a equipe de administração passou a transformar suas propostas em um Projeto Institucional, o qual foi sendo ampliado e complementado em um processo coletivo de discussões realizadas com membros da comunidade universitária e com seus principais gestores. As discussões ocorridas nos primeiros meses de gestão, tiveram como resultado a publicação de um conjunto de textos elaborados com o propósito de servirem de referência para o ordenamento e planejamento das ações da universidade, contextualizando-as com relação ao ambiente externo e interno, à cultura institucional, às oportunidades e eventuais dificuldades.

O processo de renovação da UFRN associa o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social defendendo os princípios da Ética enquanto uma Instituição de educação e que implica no respeito ao direito dos outros, na lisura no trato dos recursos públicos e na transparência dos atos administrativos e acadêmicos. Pressupõe também pluralismo ao abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica e da participação com a crença firme de que a democracia é o melhor caminho para uma instituição pública de educação.

Foi nesse contexto que foram desenvolvidas as ações descritas e analisadas no relatório que agora apresentamos. Nele estão registrados:

- os objetivos e as metas definidas no Plano de Metas da Gestão;
- perfil organizacional da Instituição;
- as ações de Ensino Pesquisa e Extensão;
- a descrição das atividades meio, como: planejamento, avaliação, indicadores de gestão, projetos, programas e os convênios firmados.

2. DADOS GERAIS - UFRN 2002

Nº DE UNIDADES DA INSTITUIÇÃO

<i>Colegiados Superiores</i>	4
<i>Pró-Reitorias</i>	6
<i>Centros Acadêmicos</i>	7
<i>Departamentos</i>	54
<i>Bibliotecas</i>	16
<i>Fazendas</i>	2
<i>Hospitais Universitários</i>	4
<i>Unidades Suplementares</i>	17
<i>Laboratórios</i>	304
<i>Superintendências</i>	3
<i>Complexo Hospitalar e de Saúde</i>	1
<i>Museus</i>	3

Nº DE CURSOS OFERECIDOS – 2002

<i>Cursos de Graduação Regulares</i>	53
<i>Cursos Convênio-Probásica (Pólos)</i>	22
<i>Cursos de Mestrado(Acadêmicos)</i>	31
<i>Curso de Mestrado Integrado-UNB,UFRN,UFPB,UFPE</i>	1
<i>Curso de Mestrado Profissionalizante</i>	1
<i>Cursos de Doutorado</i>	11
<i>Curso de Doutorado Integrado-UFRN,UFPB</i>	1
<i>Cursos de Especialização</i>	58
<i>Ensino Médio Profissionalizante</i>	5
<i>Ensino Fundamental</i>	1
<i>Educação Infantil</i>	2

POPULAÇÃO DA UFRN – 2002

<i>Corpo Discente</i>	25755
- Graduação	18100
- Pós-graduação	3583
-Probásica	2740
- Educação Básica	1332
<i>Corpo Docente, por Regime de Trabalho (Quadro Permanente)</i>	1472
- 20 HORAS	96
- 40 HORAS	176
- Dedicção Exclusiva	1200
<i>Corpo Docente, por Titulação (Quadro Permanente)</i>	1472
- Doutores	480
- Mestres	539
- Especialistas	285
- Graduados	168
<i>Corpo Docente, por Regime de Trabalho (Substituto)</i>	251

- 20 HORAS	124
- 40 HORAS	122
- Dedicaco Exclusiva	5
Corpo Docente, por Titulao (Substituto)	251
- Doutores	13
- Mestres	47
- Especialistas	64
- Graduados	127
Corpo Técnico-Administrativo	3413
- Nível de Apoio	645
- Nível Médio	2010
- Nível Superior	758
ENSINO DE GRADUAO – 2002	
Distribuio de vagas para o ensino da Graduao	
- Vagas Oferecidas Vestibular	3645
- Vagas Oferecidas Convnios(Probásica)	490
- Alunos Inscritos Vestibular e Convnios(Probásica)	24943
- Vagas Preenchidas Vestibular	3645
- Vagas Preenchidas Convnios(Probásica)	553
- Vagas Preenchidas Outras Formas de Ingresso	457
- Ingressantes na UFRN – vestibular e outras formas	4655
- Matriculados	18100
- Trancamento de programas	1391
- Diplomados em 2002	2460
- N de bolsas de Iniciao Científica	459
- N de bolsas de Extensão	154
- N de bolsas de Monitoria	223
ENSINO DE PS-GRADUAO – 2002	
- Alunos Matriculados nos Cursos de Especializao	1917
- Alunos Matriculados nos Cursos de Mestrado	1229
- Alunos Matriculados nos Cursos de Doutorado	437
- N de Concluintes da Especializao	372
- N de Dissertaoes de Mestrado	271
- N de Teses de Doutorado	31
ATIVIDADES DE PESQUISA – 2002	
- N de Bases	141
- N de Projetos	759
ATIVIDADES DE EXTENSÃO – 2002	
- N de Projetos	284
- N de Cursos	247
- N de Eventos	149

Obs.: O n de cursos de graduao está de acordo com Censo do Ensino Superior.

3. MISSÃO DA UFRN



MISSÃO

A missão da UFRN, como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania.

4. PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

O processo de planejamento conduzido pela administração superior da UFRN é referenciado nas concepções de Universidade pública como patrimônio da humanidade, na formação profissional que ultrapassa o tecnicismo e na superação do conhecimento fragmentado. Estas idéias foram discutidas com a comunidade universitária e apresentadas sob forma de um documento “Universidade e Desafios Contemporâneos – Proposição para uma Política Universitária – 1999/2003”. Este documento base serviu para elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 1999/2008 e o Plano de Metas da Gestão 1999/2003 – Neste último se consolidam os objetivos, as metas e prioridades da gestão definidos com base na análise situacional (diagnóstico). Nesta perspectiva a atual gestão vem conduzindo o processo de tomada de decisão de forma participativa envolvendo seus diversos setores além dos Conselhos que compõem a estrutura da Universidade.

O fortalecimento do processo de planejamento exigiu a construção de espaços de interlocução como a criação dos fóruns de Chefes de Departamentos Acadêmicos, Coordenadores de Cursos, Estudantil, e das Comissões de Energia, orçamento, meio ambiente, autonomia universitária e a do estatuto e regimento da UFRN. Com a sociedade a instituição estabeleceu parcerias através de convênios tanto com o setor público como com o privado, estando em vigor 387 convênios todos voltados para as finalidades de ensino, pesquisa e extensão sob a forma de cooperação técnico-científico ou prestação de serviço. A relação dos convênios com os respectivos objetos encontra-se em anexo.

Para acompanhar o desempenho da Instituição foi definido um conjunto de indicadores (anexo). Outra forma de acompanhamento vem se dando através da avaliação institucional, cujo processo está descrito na meta seis.

Para dar suporte a todo o processo de planejamento a UFRN dispõe dos seguintes bancos de dados:

- PRODOCENTE;
- Sistema de Registro Acadêmico;
- Sistema de Automação Universitária – SAU-2
- Sistema de Patrimônio
- Sistema de Protocolo Central

Além destes recursos a universidade tem a obrigação de responder anualmente ao Censo da Educação Superior (Portaria MEC nº 3176 de 14/11/2002), parte do Sistema

Integrado de Informações Superiores (SIED – SUP) consolidado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). O certificado de entrega do Censo de Educação Superior é pré-requisito para que a Universidade possa inscrever alunos no Exame Nacional de Cursos (Provão), solicitar a Avaliação das Condições de Ensino para efeito de reconhecimento e renovação dos cursos de graduação da IES.

O Censo do Ensino Superior é devidamente realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral, e se constitui em um importante banco de dados, disponibilizado para a comunidade sob a forma de um documento, sendo utilizado internamente para acompanhamento e avaliação do desempenho institucional.

Outro instrumento de informação utilizado pelo MEC e preenchido anualmente pela Universidade é o Catálogo Institucional. Elaborado pela PROPLAN e constituído pela relação nominal de dirigentes, corpo docente e discente, relação de computadores e dos laboratórios instalados e descrição das bibliotecas.

O processo de Planejamento na instituição se estrutura em três grandes níveis hierárquicos: Planejamento a longo prazo e que diz respeito ao todo da instituição formalizado no Plano de Desenvolvimento Institucional 1999-2008 e o Plano de Metas da Gestão 1999-2003 e, a nível intermediário, temos os Planos de Ação dos Centros Acadêmicos e dos Hospitais Universitários. Ao nível operativo os Planos Trienais dos Departamentos Acadêmicos, os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação e os Projetos de Pesquisa e Extensão.

5. ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UFRN FRENTE ÀS METAS ESTABELECIDAS NO PLANO DE METAS DA GESTÃO - 1999/2003

No Plano de Metas da Gestão (1999-2003), como parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (1999-2008), a UFRN definiu um conjunto de metas, programas e projetos, cujo resultado final esperado representa o fortalecimento da Missão da UFRN. A seguir apresentamos uma análise das ações desenvolvidas ou em processo de desenvolvimento seguindo as metas estabelecidas no Plano da Gestão.

META 01 - ATUALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DA UFRN

O conjunto das ações desenvolvidas na área acadêmica teve como propósito a qualificação formal e social dos alunos de graduação e de pós-graduação que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

As ações que se realizaram, através do Plano de Metas da Gestão (1999-2003), vêm contribuindo para ampliar as relações com diferentes atores sociais, implementando o processo formativo dos seus recursos humanos, contemplando, ao mesmo tempo, a qualificação técnica e a qualificação social, orientadas à cidadania.

• Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação

A implantação dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação seguiu as orientações básicas tanto da UFRN quanto do Conselho Nacional de Educação (CNE), dentre elas: a flexibilidade curricular; as experiências acadêmicas criativas e inovadoras; a compreensão do contexto sócio-político; e o respeito ao meio ambiente. O processo de elaboração e execução desses projetos vem se dando de forma coletiva, resultante, na medida do possível, da participação de professores, alunos e técnico-administrativos. Considerando as especificidades de cada curso, os projetos destacam o perfil profissional desejado, os objetivos, as habilidades, as competências, as ementas das disciplinas, a metodologia de trabalho, a qualificação do corpo docente e a infra-estrutura necessária, a médio e longo prazos.

A aprovação de cada projeto respeita, obrigatoriamente, as instâncias de Colegiado de Curso, Plenária dos Conselhos de Centros (CONSECs), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), sendo facultada, e até aconselhável, a discussão na plenária do principal departamento acadêmico que dá suporte ao curso.

A construção dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação se constitui em uma tarefa complexa que demanda tempo, mudança de atitude e profissionais habilitados. Para a execução propriamente dita, o projeto passa pela aprovação no CONSEPE e pela posterior implantação no Sistema de Registro e Controle Acadêmico.

Até dezembro/2002 foram atualizados e estão em funcionamento e/ou em processo de atualização:

- 12 (doze) Projetos Político-Pedagógicos (atualizados);
- 2 (dois) novos que entrarão em funcionamento em 03.2;
- 26 (vinte e seis) cursos em processo de atualização;
- o Curso de Tecnólogo em Cooperativismo, em processo de atualização de conhecimento e atualmente em vias de extinção, tendo em vista a oferta de um possível bacharelado;

Nesta gestão, a UFRN criou:

- 3 (três) novos cursos regulares – Aquicultura, Biomedicina e Ecologia;
- 1 (uma) nova modalidade regular de bacharelado - Filosofia;
- 1 (uma) nova habilitação regular - Radialismo.

Atualmente, a UFRN estuda a proposta de criação de 2 (dois) novos cursos – Dança e Música, ambos licenciatura.

Na interlocução com os cursos de graduação, a PROGRAD subsidia o processo de elaboração e desenvolvimento do Projeto Político–Pedagógico através de uma sistemática permanente de assessoramento pedagógico, reuniões acadêmicas, discussões temáticas no Fórum de Coordenadores de Cursos e de disponibilização de uma Coleção Pedagógica, tratando sobre diferentes tópicos, acadêmicos e/ou pedagógicos, pertinentes aos cursos. Destacam-se, por exemplo, projeto político-pedagógico, currículo, competências, formação de professores, educação inclusiva, dentre outros.

A Universidade publicou e distribuiu uma Coleção Pedagógica com os seguintes

títulos: Projeto Político-Pedagógico; Currículo como Artefato Social; O Sentido das Competências no Projeto Político-Pedagógico; e Licenciatura. Estão no prelo mais dois novos títulos: Educação Inclusiva; e Avaliação da Aprendizagem, e em elaboração uma análise sobre a formação de professores.

- **Educação Inclusiva**

Reafirmando o seu compromisso com a educação pública de qualidade, com o direito à cidadania, à democracia e à justiça social, a UFRN aliou-se a uma consciência universal, iniciada em 1948 com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, continuada na Conferência Mundial sobre Educação para Todos, em 1990, e na Conferência de Salamanca, em 1994.

Um novo enfoque passou a ser dado à educação das pessoas portadoras de necessidades especiais, e, ao reconhecer as diferenças individuais, esta Universidade pautou-se pelo seguinte princípio fundamental:

Na UFRN, a educação formal das pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais é parte integrante do sistema de educação regular.

- **Ações práticas**

Apoiando-se nessa perspectiva de inclusão, e fiel ao princípio definido para a educação inclusiva, a UFRN:

- Providenciou a quebra das barreiras arquitetônicas, possibilitando a acessibilidade dos hemiplégicos (paralisia de um dos lados do corpo), dos paraplégicos (paralisia dos membros superiores), dos tetraplégicos (paralisia dos membros superiores e inferiores) e daqueles com outras dificuldades de locomoção;
- Abriu espaço, legal e específico, para os portadores de qualquer deficiência, candidatos ao ingresso à Universidade. No processo seletivo (o vestibular), a UFRN, através da Comissão Permanente de Vestibular (COMPERVE) e da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), atende o portador de necessidade especial com os cuidados básicos exigidos pelas características que configuram a condição do candidato. Para isso, ampliou o tempo para a realização das provas, disponibilizou a gravação de respostas em fita K-7 e escrevente, além

de outras medidas que se apresentem como necessárias para a perfeita participação do candidato portador de qualquer limitação;

- Implantou, através da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), em conjunto com a PROGRAD, um espaço denominado *Biblioteca Inclusiva*, destinado principalmente ao atendimento acadêmico aos alunos portadores de limitações visuais e aos surdos. O espaço da Biblioteca Inclusiva dispõe de um computador com os programas DOSVOX e o VIRTUAL VISION, um scanner e uma impressora braille e, neste momento, a Universidade inicia negociações para adquirir um programa com a linguagem brasileira dos sinais;
- Destinou alunos bolsistas para o assessoramento aos alunos cegos no uso dos recursos da informática;

Esta Universidade, atualmente, atende, em seus cursos regulares de graduação, a:

- a) 5 (cinco) alunos portadores de dificuldades de locomoção, entre eles os cadeirantes;
- b) 2 (dois) alunos portadores de deficiência visual total;
- c) 2 (dois) alunos com visão sub-normal. Um desses alunos ingressa em 2003.1;
- d) 1 (um) aluno com um crescente problema de visão.

Mas, esse número deve crescer diante da opção pela Educação Inclusiva e das medidas práticas que facilitam o acesso ao aluno portador de necessidade educacional especial.

• **Atualização Didático-Pedagógica**

A Universidade realizou:

- Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, com apoio da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH), dois Seminários envolvendo 214 professores dos Centros de Tecnologia (CT), do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET), do Centro de Biociências (CB), do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), com atividades centradas nas vivências de técnica de ensino, tendo como suporte teórico-metodológico o

estudo e a discussão de textos para orientar a prática pedagógica e as experiências dos professores participantes;

- O I Seminário de Educação Inclusiva na UFRN, apresentando conferências de professores portadores de deficiência visual total e debates com alunos também portadores de deficiência visual total. Nesse Seminário, abordou os seguintes temas: *A universidade e o portador de deficiência visual*; *Educação Inclusiva*; *A cegueira como uma visão diferente: o desafio da inclusão*; *A informática como uma ferramenta de apoio à educação inclusiva*;
- Um treinamento, através do Departamento de Informática, de monitores para uso do material específico para os portadores de limitações visuais.

- **Redimensionamento dos cursos de licenciatura**

A Pró-Reitoria de Graduação iniciou estudos sobre o redimensionamento dos cursos de formação de professores – as licenciaturas. Em conjunto com o Departamento de Educação, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, realizou um Seminário, com a participação das Secretarias de Educação do Estado e das Prefeituras de Natal, Mossoró e Caicó e, ainda, com representante do Conselho Estadual de Educação (CEE), para analisar as necessidades do sistema de educação básica e a urgência da integração dos cursos de formação de professores com o referido sistema.

- **Programa de Qualificação de Professores para Educação Básica - PROBÁSICA**

O PROBÁSICA tem por objetivo a formação de professores para a educação básica, através de cursos de licenciatura plena que resultem de convênios com o Estado e com as prefeituras dos vários municípios do Rio Grande do Norte.

O Programa persegue a execução de três grandes metas: oferta de cursos de formação de professores para a educação básica pública; formação de gestores para a escola pública; e a interrelação Universidade/sociedade. Destina-se, exclusivamente, a professores no efetivo exercício da docência na educação básica pública.

No mesmo nível, e com objetivos semelhantes aos do PROBÁSICA, a UFRN

desenvolve um projeto resultante de um convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Movimento dos Sem Terra (MST), intitulado Pedagogia da Terra. Especificamente, o objetivo desse projeto é formar alunos para atuar em áreas de reforma agrária: no ensino, na organização e gestão de sistemas; nas unidades e projetos educacionais; e na produção e difusão do conhecimento em diversas áreas da educação. Nesse trabalho, a docência funciona como base obrigatória da formação dos alunos e de sua identidade profissional. Através desse curso-convênio, a UFRN trabalha com 10 Estados brasileiros - Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Piauí, Maranhão e o próprio Rio Grande do Norte.

- **Política de Apoio à Melhoria Acadêmica**

Reforçando o apoio à qualidade da oferta do ensino de graduação, a UFRN desenvolve, sob a coordenação da PROGRAD, o Programa Especial de Treinamento (PET) e o Programa de Monitoria.

- **PET**

O Programa Especial de Treinamento destina-se a grupos de alunos que “... *demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação...*”. Tem como finalidade “... *propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, ...*” É financiado com recursos do MEC e constituído por grupos tutoriais de aprendizagem com seus diversos bolsistas. A UFRN trabalhou com oito Grupos PETs, sendo 85 bolsistas no 1º semestre e 88 no 2º semestre de 2002. O PET tem normas próprias para composição dos Grupos, seleção de bolsistas e acompanhamento das atividades, coordenadas internamente pela PROGRAD e nacionalmente pela SESu/MEC.

- **Monitoria**

O Programa de Monitoria, também coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação, tem como objetivo principal “... *contribuir para a melhoria do ensino de graduação, através da elaboração/execução de Projetos de Ensino que envolvam Monitores*”.. A

Monitoria é regulamentada pela resolução nº 035/01-CONSEPE, que indica as normas de seleção dos projetos e dos bolsistas e os indicadores da qualidade do desenvolvimento das ações que compõem o Programa. As bolsas da Monitoria são financiadas com recursos próprios da UFRN e, no exercício de 2002, a UFRN trabalhou com 148 projetos e 223 bolsas.

- **Suporte técnico para o registro e controle acadêmico**

A UFRN, sob a responsabilidade da Superintendência de Informática, com a participação da PROGRAD, desenvolveu e implantou um novo Sistema de Registro e Controle Acadêmico – **PontoA** - em substituição ao antigo Sistema de Automação Universitária – o SAU-5. Com o programa anterior a UFRN utilizava tecnologia de terceiros, ultrapassada e com elevado custo mensal. O **PontoA** é o resultado da aplicação do conhecimento sistematizado pela própria Universidade e representa uma significativa redução dos custos, uma vez que a UFRN é proprietária do software e responsável pela sua manutenção e assistência técnica.

- **Democratização ou ampliação do acesso ao ensino de graduação**

- **Formas de acesso**

A democratização do acesso à Universidade vem se dando de várias formas:

- a) o processo seletivo convencional – o vestibular - para toda a comunidade;
- b) o processo seletivo especial - vestibular específico para professores, não titulados, mas, em efetivo exercício no sistema público (estadual e municipal) de educação básica. Esta forma de acesso à Universidade faz parte das intenções de interiorização da UFRN, do atendimento às demandas do Estado e, principalmente, da operacionalização do Programa de Qualificação Profissional para a Educação Básica, o PROBÁSICA, e, ainda do convênio com o INCRA para a execução do curso de Pedagogia da Terra;
- c) transferência voluntária, disponível para alunos regulares de qualquer instituição de ensino superior;
- d) reingresso para candidatos portadores de diploma de curso superior reconhecido;
- e) transferência compulsória, obrigatória, conforme legislação federal e alunos especiais;

- f) programa de estudantes-convênio de graduação, que recebe alunos dos países da África e América, sob a forma de convênio cultural;
- g) transferência judicial.

- **Ingresso de alunos na graduação**

O quadro a seguir demonstra o comportamento do ingresso de alunos na UFRN, no período de 1999 a 2002, destacando um crescimento de 18,00 % pela via do vestibular convencional

Quadro nº 01 – Formas de Ingressos na Graduação – 1999/2002.

Ano	Vagas	Formas de Ingressos										
		Vestibular convencional	Outras Formas							Adm. Judicial	Total	Total Geral
			Reopção	Transferência (*)	Reingresso	Convênios						
						Alunos Estrangeiros	PROBÁSICA E INCRA	UFRN/URRN				
1999	3.110	3.110	76	306	444	5	1.711	-	12	2.554	5.664	
2000	3.464	3.464	102	153	435	3	-	-	26	719	4.183	
2001	3.514	3.514	86	121	453	9	831	-	38	1.538	5.052	
2002	3.645	3.645	0(**)	101	316	6	553	20	14	1.010	4.655	

(*) Incluídas as transferências voluntárias e as compulsórias.

(**) Extinta.

Atualmente, a UFRN conta com 18.100 alunos matriculados nos seus 51 cursos regulares de graduação, 2.740 nos cursos convênios do PROBÁSICA e 63 no Curso de Pedagogia da Terra, perfazendo um total de 20.840 alunos. Os dois novos cursos criados no corrente ano só terão alunos matriculados em 2003.

Na oferta dos cursos regulares, 19 funcionam no turno noturno e atendem a 3.957 alunos, representando **21,86%** da matrícula nesse nível de ensino.

- **Alunos matriculados e concluintes**

O quadro 02 apresenta um demonstrativo do número de alunos matriculados e concluintes no período 1999 / 2002.

Quadro nº 02 – Alunos Matriculados e Alunos Concluintes na Graduação – 1999/2002.

ANOS	Alunos matriculados		Alunos concluintes	
	Cursos Regulares	PRÓ-BÁSICA	Cursos Regulares	PRÓ-BÁSICA
1999	15.763	2.134	1.640	-
2000	16.464	2.120	1.595	151
2001	16.962	1.920	1.933	260
2002	18.100	2.740	2.460	1.080

• **Número de municípios atendidos pelos cursos resultantes dos convênios**

A UFRN desenvolve cursos de formação de professores em 90 municípios do Estado do Rio Grande do Norte. São;

- 22 cursos, ou pólos, de Licenciatura Plena em Pedagogia;
- 4 de Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa;
- 4 de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas;
- 5 de Licenciatura Plena em Matemática.

Ainda no primeiro semestre de 2003, a Universidade deverá assinar 7 (sete) novos convênios do PROBÁSICA, para quatro novos cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia, beneficiando mais sete municípios – Parnamirim, Goianinha, Serra Caiada, Pendências e Alto do Rodrigues.

A concretização da **meta nº 01**, como a maioria do trabalho acadêmico, exige o desenvolvimento de um processo contínuo e demorado para a objetivação das ações que devem caracterizar a sua realização.

Um dos objetivos da meta número 01 é contribuir para a melhoria da educação no Estado do Rio Grande do Norte, melhorando o perfil do aluno egresso da UFRN, a qualificação do professor do ensino básico público e atendendo à demanda local, regional e nacional no que diz respeito, principalmente, à produção, à disseminação do conhecimento nas diversas áreas do saber.

META 02 - AUMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CRESCIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO.

O incentivo à produção intelectual foi a meta norteadora das ações desenvolvidas no período. A completa informatização do setor permitiu não apenas uma melhor visibilidade das atividades desenvolvidas, mas também uma melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido, uma vez que tornou possível a análise de mérito dos Projetos de Pesquisa realizadas por consultores “ad-hoc” externos. A eficiência deste processo é mostrada nos 866 Projetos de Pesquisa analisados e aprovados no mérito durante o ano de 2002. Por outro lado foram criados programas específicos que tiveram como principal objetivo o aumento da produção acadêmica.

Através da criação de uma nova “homepage” foram criados mecanismos de divulgação das atividades de pesquisa e ensino da UFRN. Deve ser destacado o “Quem pesquisa o que na UFRN” que possibilita a obtenção de informações a respeito dos projetos de pesquisa em andamento, listando os responsáveis e dando oportunidade de qualquer usuário contatar diretamente os pesquisadores através do correio eletrônico. Os cursos de pós-graduação lato-sensu em andamento na instituição complementam as informações contidas neste site.

Os Programas de Apoio aos Recém Titulados (PROART), de apoio às Bases de Pesquisa (PABP), de apoio aos Recém Contratados (PROARC) e o de apoio às atividades desenvolvidas no semi-árido (PASA) tiveram como objetivo principal a criação da infraestrutura mínima para o início das atividades de pesquisa na instituição, o que permitirá, em um futuro próximo, a obtenção de recursos junto a fontes externas. Através destes programas foram apoiados 171 projetos, dos quais 46 foram concluídos e os demais estão em execução.

Deve também ser destacada a participação da UFRN nos Fundos Setoriais durante este período. Tendo projetos aprovados em quase todos os fundos em funcionamento, a instituição teve um desempenho bastante satisfatório. Destaque-se aí a participação no fundo do Petróleo (CT-PETRO) onde esta instituição se firmou como uma das principais responsáveis pelo desenvolvimento de pesquisa no setor.

O comportamento da produção científica dos pesquisadores da UFRN pode ser verificado nos dados oficiais extraídos do banco de dados do PRODOCENTE. No que diz respeito a Iniciação Científica, através das comissões responsáveis, a instituição estabeleceu critérios de mérito para a distribuição das bolsas de Iniciação Científica e oficializou, através de registros institucionais, a participação de alunos não bolsistas no programa. Este foi um passo significativo para, em um futuro próximo, esta atividade ser incluída nos programas acadêmicos dos cursos, o que motivará ainda mais os alunos da UFRN a participarem de atividades de investigação científica. O quadro abaixo demonstra a evolução da produção científica.

Quadro N° 03 – Produção Científica – 1999/2002

<i>PRODUÇÃO REGISTRADA</i>	<i>1999</i>	<i>2000</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>
Artigos periódicos internacionais com corpo editorial	227	242	292	278
Artigos periódicos nacionais com corpo editorial	357	222	284	459
Capítulos de Livros Publicados	97	123	127	61
Desenvolvimento de produto com ou sem patente obtida	-	4	2	0
Filmes e vídeos de divulgação científica	-	11	9	14
Livros Publicados	42	64	86	59
Participação em exposições ou apresentações artísticas	-	79	78	58
Relatório técnico de pesquisa	772	851	553	725
Trabalhos apresentados em congressos científicos	1340	2233	2297	1500
Tr. Completo publ. Em anais de congressos científicos	2692	2321	2928	2826
Prêmios Recebidos	45	40	29	66
<i>TOTAL</i>	<i>5572</i>	<i>6190</i>	<i>6685</i>	<i>6046</i>

Fonte: Superintendência de Informática

A UFRN conta atualmente com 759 projetos de pesquisa vinculados às 141 bases de pesquisa. Além dos professores participam alunos como bolsistas e voluntários. A seguir apresentamos a distribuição das bases de pesquisa, por Centro Acadêmico:

Quadro 04 – Bases de Pesquisa, por Centro Acadêmico– 1999 / 2002

Distribuição das bases de pesquisa				
CENTRO	1999	2000	2001	2002
CB	13	13	13	14
CCET	21	23	26	30
CCHLA	14	16	25	28
CCS	11	7	15	15
CCSA	17	20	22	23
CT	19	21	23	28
CERES	1	2	3	3
TOTAL	96	102	127	141

META 03 - FORTALECER GRUPOS TEMÁTICOS QUE DESENVOLVEM ESTUDOS RELACIONADOS COM A REGIÃO NORDESTE DO RN

META 04 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS E CONSOLIDAÇÃO DE SUA INTERIORIZAÇÃO

A política de extensão procurou cumprir o que preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), ao explicitar que a ação da UFRN deveria se nortear pela associação entre o “máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social”.

Isso implica, evidentemente, em desenvolver ações que aproximem, cada vez mais, a UFRN da sociedade da qual é parte, ao contribuir, com a sua atuação, para a efetiva

consolidação do espaço público, da democracia, da cidadania e da elevação do bem estar coletivo da nossa população.

Para viabilizar o que estabelece o PDI, a UFRN adotou uma metodologia de trabalho que implicou em amplo diálogo com Centros, Departamentos e Cursos. Na área de cultura atuou em sintonia com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), com o Museu Câmara Cascudo, a Escola de Música, com os grupos artísticos e demais setores culturais da UFRN.

Entre todos os eventos realizados pela UFRN no sentido de estreitar os seus laços com a sociedade norte-riograndense, a CIENTEC (Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura), se constitui a mais importante. Ao longo dos últimos anos (1999-2002), foi inteiramente reformatada e ampliada, visando, sempre, superar a fragmentação e viabilizar o diálogo entre culturas e saberes diversificados. A CIENTEC conecta pesquisa e extensão, cultura erudita e popular, ciência e tecnologia, Universidade e grupos comunitários, universidades, empresas e instituições governamentais e não-governamentais. A participação de estudantes e de professores tem sido expressiva, mais de 800 trabalhos em 2002. Cerca de 150 artistas e grupos artísticos de dentro e de fora da UFRN, Universidades de outros Estados e das comunidades e municípios do Rio Grande do Norte, se apresentaram na última edição do evento (setembro de 2002), o qual reuniu um público de, aproximadamente, 100 mil pessoas, incluindo um grande número de escolas públicas e particulares.

Na UFRN a extensão universitária se desenvolve sob a forma de programas estruturantes, projetos, cursos e eventos, bem como de publicação, disseminação de ciência e tecnologia, grupos e projetos culturais, prestação de serviços, além da atividade curricular em comunidades. Pode-se destacar como programas estruturantes os seguintes: Trilhas Potiguares, Desenvolvimento da Educação Infantil (PIDEPE), Alfabetização Solidária (PAS), O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), e o de Redução do Analfabetismo em Natal em parceria com a Prefeitura Municipal do Natal e o de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) em parceria com o governo estadual.

O número de programas estruturantes e de projetos de extensão vêm crescendo ao longo do período (1999-2002), implicando, por sua vez, na elevação da participação de estudantes, professores, funcionários, técnico-administrativos, ampliando, o público com o qual a UFRN interage em todo o território norte-rio-grandense. O quadro, a seguir, sintetiza a realização dos projetos de extensão universitária durante o ano de 2002.

Quadro Nº 05 – Projetos de Extensão por municípios e público atingido – 2002

UNIDADES	Nº DE PROJETOS	TOTAL DE MUNICÍPIOS	DOC	TÉC	DISC	TOTAL DE BOLSAS	PUBLICO ATINGIDO PELOS PROJETOS
CCS	83	18	175	139	1016	31	27.239
CCHLA	52	6	56	2	94	33	19.985
CB	12	-	20	9	-	5	3.747
CCET	13	19	28	6	21	6	43.162
CT	33	3	36	9	68	7	10.327
CERES	22	6	10	1	75	14	4.872
CCSA	19	3	20	2	28	7	13.800
CAJ	2	2	22	-	-	1	-
Escola de Música	10	-	8	4	42	31	300.000*
FUNPEC	3	-	11	3	-	-	1.000
HOSPED	4	1	11	11	-	-	483
HUOL	4	-	-	4	-	1	2.010
Museu C. Cascudo	2	-	2	5	-	1	-
NAC	8	-	7	1	-	2	-
PROEX	8	109	30	14	207	15	65.306
DAS	2	-	-	11	2	-	5.632
MEJC	7	-	6	9	18		3.000
TOTAL GERAL	284	167	442	230	1571	154	500.563

(*) Incluindo Projetos de Produção dos grupos permanentes de música

Os grupos artísticos permanentes subsidiados pela PROEx, como o Madrigal da Escola de Música, o grupo Parafolclórico, os grupos de dança como o Gaia e o Roda Viva, os grupos de Teatro, ganharam visibilidade nacional e por vezes internacional. A esses grupos outros foram agregados desde 1999, como o Jerimum Jazz Band, a Orquestra Sinfônica, o coral Sertão em Canto e o grupo Acorde. Ao mesmo tempo em que os grupos artísticos da UFRN se apresentam em outros Estados e países, através dos programas de extensão a Universidade recebeu para concertos e apresentações, grupos de outras Universidades brasileiras, notadamente da UFPB, bem como de universidades estrangeiras com destaque para as Tunas das Universidades do Minho e do Porto, Portugal.

META 05 - IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A descrição desta Meta só será disponível no final do mês de março de 2003.

META 06 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, INTERNA E EXTERNA.

• Avaliação Interna

A avaliação institucional é um dos Programas da UFRN- PAIUB, que vem sendo desenvolvido desde 1995 por uma comissão nomeada por portaria do Reitor e constituída por representantes das 3 Pró-Reitorias Acadêmicas (Graduação, Extensão e Pós-graduação), sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral. A avaliação institucional deve ser compreendida como um processo formativo que produz uma visão de conjunto da instituição e oferece informações para a tomada de decisão, constituindo-se em ferramenta para o Planejamento da Gestão Universitária em todos os seus níveis. Nesta concepção a avaliação é parte intrínseca do Processo de Planejamento. Sendo assim, todas as avaliações conduzidas pelo PAIUB-UFRN têm como finalidade a auto-avaliação por seus pares e a definição coletiva das Prioridades de Ação para os próximos anos.

No ano de 2002, sob a coordenação da equipe de execução do Programa de Avaliação, foram realizados as seguintes ações:

- Avaliação Institucional de 6 cursos de graduação: Direito, Ciências Contábeis, Medicina, Serviço Social, História, Ciências Biológicas com o objetivo de avaliar de forma coletiva, professores e alunos, o desempenho do curso para corrigir erros e buscar a melhoria da qualidade do Projeto Político Pedagógico.
- Para orientar o processo de auto-avaliação, o PAIUB elabora um relatório estatístico sobre o desempenho do curso, um roteiro para discussão nas oficinas destacando os principais itens do Projeto Curricular como: objetivos do curso; perfil do profissional desejado; organização dos conhecimentos; qualidade das aulas ministradas; sistema de avaliação; gestão do curso; infra-estrutura. Como síntese elaborada na oficina de trabalho final, os pontos fracos e fortes. Após reflexão coletiva sobre esses pontos os

participantes definem as prioridades de ação para aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico do Curso.

- Avaliação do docente pelo discente deve ser realizada de forma global e uniforme com o objetivo de apresentar uma visão geral da qualidade do ensino na perspectiva do aluno. Pela primeira vez essa modalidade de avaliação foi efetivada já que antes ocorria de forma isolada e não sistematizada, somente em alguns cursos. Das 6.204 turmas com mais de 5 alunos, foram avaliadas 85%. Estamos, no momento, elaborando o relatório contendo os resultados da apuração dos questionários com as médias, global e por cada item, do desempenho do professor. Relatórios globais serão enviados aos departamentos acadêmicos e às direções dos centros ao término do mês de março e cada professor receberá o seu de forma sigilosa. Caberá aos 3 níveis citados a responsabilidade pela correção ou melhoria do ensino em sala de aula, de acordo com o apontado nos referidos relatórios.
- Avaliações dos Departamentos de Engenharia de Computação e Automação e de Agropecuária com a participação de professores, tendo como objetivo a construção coletiva do Plano Trienal do departamento. O roteiro para a discussão dos professores destacou os seguintes pontos: a gestão do departamento, as atividades de pesquisa, extensão, ensino e a infra-estrutura que compreende biblioteca, laboratórios, salas de aula e salas para professores.
- Avaliação do processo de implantação do Complexo de Atenção à Saúde – CAS, com a participação de sua Diretoria Colegiada e de outros representantes dos setores estratégicos das unidades que o compõem. Essa avaliação se deu em 04 oficinas de trabalho e um dos resultados finais foi a mudança da denominação do CAS para Complexo Hospitalar de Saúde.
- Avaliações do Hospital Universitário Ana Bezerra e do Hospital de Pediatria, realizadas em várias etapas que incluíram reuniões com finalidade de elaborar diagnóstico da situação com a participação de representantes dos vários segmentos de cada hospital: Diretores

gerais, Diretores administrativos e Chefes de setores considerados estratégicos além de representantes dos Departamentos Acadêmicos vinculados funcionalmente aos hospitais. Ao final, realizaram-se oficinas de trabalho para síntese de diagnóstico e definição de ações prioritárias com cronograma e níveis de responsabilidade. Um dos instrumentos norteadores da avaliação, além do Plano de Trabalho de cada hospital e dos indicadores de desempenho da SESu/MEC, foi a Portaria nº 001/94 que legisla sobre os hospitais de ensino.

- Avaliação do Programa de Assistência ao Estudante, do Serviço de Segurança Patrimonial, e do Programa Engenho dos Sonhos, este último em convênio com a Fundação Kellogg's.
- Avaliação do desempenho docente definida pelo MEC, o pagamento de Gratificação de Estímulo à Docência – GED. Realizada por comissão institucional – CIADD

• **Avaliação Externa**

Essa avaliação é executada em três modalidades; na graduação através do *Exame Nacional de Curso de Graduação* e **Avaliação das Condições de Oferta** e na *Pós-Graduação* os programas de mestrado e doutorado são avaliados *pela CAPES* que emite os conceitos. Na meta 14 apresentamos estes conceitos.

O Exame Nacional de Curso de Graduação, criado pela Lei 9.131/95 tem por objetivo alimentar os processos de decisão e de formulação de ações voltadas para a melhoria dos cursos de graduação. A realização deste exame é anual e está sob a responsabilidade do MEC/INEP. A seguir os cursos que foram avaliados no ano de 2002 com seus respectivos conceitos.

Quadro nº 06-CURSOS NA UFRN COM EXAME NACIONAL (PROVÃO) – 2002

Cursos	Local	Ano
		2002
CURSOS DA GRADUAÇÃO – REGULARES		
Ciências Contábeis	Caicó	B
História	Caicó	C
Matemática	Caicó	C

Pedagogia	Caicó	C
Administração	Currais Novos	D
Pedagogia	Currais Novos	D
Letras	Currais Novos	D
Pedagogia	João Câmara	E
Pedagogia	Macau	E
Administração	Natal	B
Arquitetura e Urbanismo	Natal	A
Ciências Biológicas	Natal	B
Ciências Contábeis	Natal	A
Ciências Econômicas	Natal	C
Comunicação Social	Natal	C
Direito	Natal	A
Enfermagem e Obstetrícia	Natal	B
Engenharia Civil	Natal	B
Engenharia Elétrica	Natal	C
Engenharia Mecânica	Natal	D
Engenharia Química	Natal	C
Farmácia	Natal	A
Física	Natal	C
História	Natal	A
Letras	Natal	B
Matemática	Natal	B
Medicina	Natal	C
Odontologia	Natal	B
Pedagogia	Natal	A
Psicologia	Natal	B
Química	Natal	C
CURSOS CONVÊNIO – PRÓBÁSICA		
Pedagogia	Nova Cruz	C
Pedagogia	Parnamirim	C
Pedagogia	Pedra Grande	E
Pedagogia	S. J. Campestre	E
Pedagogia	Tangará	E

Fonte: INEP/MEC e SESu/DEPES/MEC

A **Avaliação das Condições de Oferta** verifica, *in loco*, a situação dos cursos de graduação, levando em conta três grandes dimensões: a qualificação do corpo docente, a organização didático-pedagógica e as instalações físicas, com ênfase na biblioteca. Realizada por uma comissão de professores, a avaliação é um instrumento utilizado pelo Ministério da Educação para reconhecer ou renovar o reconhecimento de um curso, medida necessária para a emissão de diploma ao aluno.

Quadro nº 07 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA – 2002

Cursos	Local	Avaliação das Condições de Oferta			
		Ano	Corp. Doc.	Org. Did. Ped.	Instalações
Administração	Natal	1998	CMB	CB	CB
Ciências Biológicas	Natal	2000	CB	CMB	CI
Ciências Biológicas	Natal	2000	CB	CMB	CI
Ciências Biológicas	Natal	2000	CB	CMB	CI

Ciências Econômicas	Natal	1999	CR	CB	CI
Comunicação Social	Natal	1999	CI	CI	CI
Engenharia Elétrica	Natal	1999	CB	CB	CMB
Engenharia Mecânica	Natal	1999	CB	CMB	CMB
Engenharia Química	Natal	1998	CB	CR	CB
Física	Natal	2000	CMB	CB	CB
Física	Natal	2000	CB	CB	CB
Letras	Natal	2000	CR	CR	CB
Letras	Natal	2000	CB	CR	CB
Letras	Natal	2000	CR	CR	CMB
Letras	Natal	2000	CB	CR	CB
Letras	Natal	2000	CB	CR	CB
Letras	Natal	2000	CR	CB	CMB
Letras	Currais Novos	2000	CB	CR	CR
Matemática	Natal	1999	CB	CR	CB
Matemática	Natal	1999	CB	CR	CB
Matemática	Caicó	2000	CR	CI	CI
Medicina	Natal	1998	CR	CI	CI
Odontologia	Natal	1998	CMB	CI	CR
Psicologia	Natal	2000	CB	CR	CR
Química	Natal	2000	CMB	CB	CB
Química	Natal	2000	CMB	CB	CB
Química	Natal	2000	CMB	CB	CR

Fonte: INEP/MEC e SESu/DEPES/MEC

LEGENDA: Corp. Doc.= Corpo Docente Org. Did. Ped.= Organização Didática Pedagógica

CR = Condições Regulares CB = Condições Boas CI = Condições Insuficientes CMB = Condições Muito Boas

META 07 - REESTRUTURAÇÃO DA FUNPEC

Por ser uma instituição que não faz parte da estrutura da UFRN, o cumprimento dessa meta é de responsabilidade única da Fundação Norte-riograndense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC.

METAS 08 E 09 - AÇÕES NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING INSTITUCIONAL

Criada através da Resolução N° 009/99 do Conselho Universitário, a Superintendência de Comunicação Universitária tem como atribuição propor a política de comunicação interna e externa da UFRN integrando, através dos seus três veículos, as ações da comunicação institucional.

Como Unidade Suplementar nos termos do art. 10 do Estatuto, a Superintendência é vinculada à Reitoria e formada por uma agência de comunicação (AGECOM), uma

emissora de televisão (TV Universitária) e uma rádio FM (Universitária FM), está última criada no ano de 2000. A seguir, apresentamos as ações desenvolvidas:

Quadro 08 – Programas Produzidos e Veiculados em 2002

Título	Quant.	Periodic.	Duração	Observação
TVU Notícias	346	2ª a 6ª	30 min	ao vivo
Por dentro do campus		3ª a 5ª	30 min	Gravado
TVU Esporte	59	Semanal	50 min.	ao vivo
Grandes Temas	59	Semanal	90 min.	ao vivo
Projeto Seis e Meia	13	Semanal	60 min.	Gravado
Projeto Nação Potiguar	16	Mensal	60 min.	Gravado
Labirinto	12	Semanal	60 min.	Gravado
Xeque –Mate	43	Semanal	60 min.	ao vivo
Clip Ciência	34	Semanal	05 min.	Gravado
Projetos & Parcerias	25	Semanal	25 min.	Gravado

Programas regulares: total de 10, com 7h50min de duração

Quadro 09 - Programas Produzidos e Veiculados em 2002

TÍTULO	DURAÇÃO	VEICULAÇÃO	OBSERVAÇÃO
Chuva de balas no país de Mossoró	45 minutos	Inédito	Gravado e editado
Programa comemorativo dos 30 anos da TVU	12 horas	1.12.02	Ao vivo
Especiais dos 30 anos	4 blocos de 30 min.	15.12.02 a 5.1.03	Gravado e editado
Geração de tele-conferência	120 min.	18.02.02	
Campeonato Brasileiro de Futebol Universitário.		20, 26 e 27 de setembro 2002	Ao vivo
Campanhas institucionais	30' em média (cada)	Obedece a um plano de mídia (média de 6 inserções/dia)	Gravadas

Programas eventuais

PROGRAMAÇÃO - FM UNIVERSITÁRIA

Música Regional Brasileira

Horário: 06h00 às 07h00 Periodicidade: segunda/Domingo

Os grandes sucessos da música de todas as regiões do país.

Chorinhos e Canções

Horário: 07h00 às 08h00 Periodicidade: segunda/Domingo

O som da mais pura música brasileira.

Samba e Bossa

Horário: 08h00 às 09h00 Periodicidade: segunda/segunda-feira

O programa que é a cara do Brasil.

MPB e Internacional

Horário: 09h00 às 12h00 Periodicidade: segunda/segunda

Os sucessos, destaques e flashback.

Momento Musical

Horário: 12h00 às 14h00 Periodicidade: segunda/segunda

O seu encontro com a melhor música instrumental.

MPB e Internacional

Horário: 14h00 às 18h00 Periodicidade: segunda/segunda

Os sucessos, destaques e flashback.

Programa das Seis

Horário: 18h00 às 19h00h Periodicidade: segunda/segunda-feira

O seu encontro do final de dia.

Rock, Pop e Blues

Horário: 20h00 às 22h00 Periodicidade: segunda/segunda

A curtição do melhor da música.

Os Grandes Mestres da Música

Horário: 00h00 à 01h00 Periodicidade: segunda/quinta-feira

Os clássicos dos grandes mestres.

Os Guitarristas

Horário: 01h00 às 02h00 Periodicidade: segunda/segunda

O som da madrugada.

As Big Bands

Horário: 02h00 às 04h00 Periodicidade: segunda/segunda

As mais famosas orquestras.

A Música do Planeta Terra

Horário: 04h00 às 06h00 Periodicidade: segunda/segunda

O som do planeta.

Plantão da Redação

Noticiário produzido pelo Departamento de Jornalismo. Edições de hora em hora, a partir das 08h00 até 18h00.

Universitária FM Informa

Informações de interesse geral, utilidade pública etc. Edições de hora em hora, a partir das 08h30 até 17h30.

Agenda Cultural

Cobertura completa dos acontecimentos culturais da cidade. Edições de hora em hora, a partir das 20h00 até 24h00 (segunda/sexta), aos sábados a partir das 12h00 e domingos, a partir das 08h00.

Sábado Jazz

Os gênios e divas do jazz, suas histórias e suas músicas.

Apresentado aos sábados de 12h00 às 14h00, é um dos clássicos da programação com uma audiência seleta e crescente.

Música Potiguar Brasileira

A valorização do artista potiguar.

Apresentado aos sábados de 17h00 às 18h00, destaque ao trabalho de um artista local, contando sua vida e apresentando sua obra artística.

Porão do Rock

O rock que você gosta de ouvir.

O horário das 19h00 às 20h00, aos sábados, já está consagrado com a presença dos grandes nomes do rock, cantando músicas que você não encontra, muitas vezes, nas discotecas da cidade.

Cine Clube 88

A música do cinema em destaque.

Programa especial, apresentado aos sábados de 18h00 às 19h00, com as músicas e trilhas sonoras dos grandes sucessos do cinema.

Poesia Viva

Projeto especial da Universitária FM de valorização da poesia. São edições de 30”, destacando estrofes de poemas de autores locais, nacionais e internacionais.

Universo Soul

Os sucessos R&B e Soul.

Programa produzido por alunas do Curso de Comunicação da UFRN com qualidade profissional. Apresentado sempre aos domingos de 12h00 às 13h00.

META 10 - CRIAÇÃO DE CENTROS E UNIDADES ACADÊMICAS ESPECIALIZADAS

Foi criada uma Unidade Acadêmica especializada, a Escola de Música. A Administração Superior da UFRN vem estimulando a criação de Centros e/ou Unidades Acadêmicas, tendo sido realizado dois eventos para discutir este tema.

META 11 - CONSOLIDAÇÃO DA OUVIDORIA

A Ouvidoria da UFRN, instituída em 24 de setembro de 1.999, conforme Resolução 067/99 – CONSAD, e instalada em 20 de Outubro de 1.999. Ao ser instituída a Ouvidoria, a UFRN passou a ser a décima terceira universidade brasileira a contar com este canal de participação democrática das comunidades universitária e externa. Em 2.002, foram registrados 450 solicitações e, como acontece desde o início do funcionamento da Ouvidoria em Outubro de 1.999, a área acadêmica recebeu o maior número de solicitações, representando 51,33% do total. Em seguida, vêm os assuntos administrativos com 13,55%. A biblioteca fica em terceiro lugar com 5,77% das reclamações e, na seqüência, a Superintendência de Infra-Estrutura com 3,77% das reclamações.

Analisando os dados da *Área Acadêmica*, podemos verificar que as questões podem ser agrupadas em dois itens ou temas. O primeiro referente à reclamações contra professor, juntamente com as cinco solicitações sobre avaliação, representa, 15,58% das queixas nessa área. No segundo grupo, reúnem-se as questões relacionadas a pedidos de informações, dúvidas e questionamentos sobre transferências, cursos de graduação, pós-graduação e reingresso que, em conjunto chegam ao percentual de 45, 88%.

Deixamos fora desse conjunto as questões sobre o vestibular, 8,65%, pois a página da COMPERVE cobre, de forma adequada, as solicitações que chegam à Ouvidoria.

META 12 - REDEFINIÇÃO DA FORMA DE ATUAÇÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR COMO ESPAÇO ACADÊMICO

O Complexo de Atenção à Saúde foi criado em 28 de abril de 2000 através da resolução nº 004 – CONSUNI e está vinculado à Reitoria nos termos do art. 10 do Estatuto da Universidade.

A implantação do CHS vem buscando agilidade operacional e administrativa, otimizando recursos e unificando serviços, como: LAC – Laboratório de Análises Clínicas, com atendimento 24horas, e o Setor de Imagem e Terapia com equipamentos de alta complexidade, para realizar Tomografia, Ressonância Magnética etc.

A reestruturação e unificação de vários serviços apontados pelo CHS atinge várias atividades dos hospitais que continuam cumprindo seu papel de hospital-escola, responsável pela formação de estudantes da área da saúde. Está em processo de reestruturação o Setor de Faturamento dos hospitais, capacitando sua equipe, para que possa agilizar o fluxo de laudos e contas hospitalares, permitindo sanear falhas em relação à qualidade dos dados, registros, condutas e fluxo das informações.

A política em relação a internação, seja de origem ambulatorial ou emergencial, vem sendo trabalhada, com a finalidade de organizar e padronizar o fluxo dos pacientes, evitando assim grandes filas de espera e priorizando realmente os casos mais urgentes.

Após o processo de Auto Avaliação conduzido pelo PAIUB, por decisão coletiva dos participantes passou a denominar-se Complexo Hospitalar e de Saúde criando uma comissão para redação do Regimento Interno do Complexo Hospitalar de Saúde.

Essas mudanças irão permitir a redução de gastos, o aumento da produtividade e a melhoria no atendimento.

META 13 - REESTRUTURAÇÃO DA COMPERVE

Esta meta não teve condições técnicas de ser realizada nesse período.

META 14 - IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Durante a gestão 1999-2002, a UFRN buscou aprimorar os mecanismos que visam a melhoria da produção de novos conhecimentos através de iniciativas que levaram ao aumento do número de Programas de Pós Graduação e das Atividades de Pesquisa. As atividades e resultados alcançados contribuíram para atingir, com mais facilidade, a meta

de construir o conhecimento e o desenvolvimento científico da instituição, buscada por todos que fazem a UFRN.

Apoio institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior - CAPES - O apoio institucional aos programas de Pós Graduação em fase de reconhecimento pela CAPES (portanto sem fonte de financiamento) foi fundamental para a sobrevivência dos mesmos. Com este apoio, os programas conseguiram manter as atividades regulares que visavam alcançar as condições necessárias para o reconhecimento por parte da agência controladora. Os recursos destinados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação através do convênio PROAP/CAPES nos anos 2001 e 2002 foram repassados para os cursos em fase de credenciamento e, juntamente com os recursos do orçamento da união, foram fundamentais para a manutenção dos programas.

Acreditamos que o apoio aos programas estabelecidos, através de treinamentos realizados em colaboração com os técnicos da CAPES, foi fundamental para o melhor desempenho destes programas. Por outro lado, o incentivo à produção acadêmica, através das ações relacionadas nas atividades de pesquisa e capacitação docente foram importantes para a UFRN atingir o estágio atual.

As iniciativas acima levaram a UFRN em 2002, a ter matriculados em seus cursos de Pós-Graduação 437 alunos de doutorado e 1.229 alunos de mestrado.

Atualmente, a UFRN conta com 33 cursos de mestrado, 12 de doutorado, 9 programas de residências médicas e 58 cursos de especialização. A seguir listamos os programas ou cursos de mestrado e doutorado existentes na UFRN com o ano de criação e conceito da CAPES:

Quadro N° 10 – Programas/Cursos de Pós-Graduação com conceito CAPES - 2002.

CURSO	CENTRO	NÍVEL	CRIAÇÃO-CONSEPE/ RECONHECIMENTO- CAPES		CONCEITO CAPES	
			M	D	M	D
Administração	CCSA	M/D	1978/ 1978	2001	3	(*)
Arquitetura e Urbanismo	CT	M	1998/ 1999	X	3	X
Bioecologia Aquática	CB	M	1994/ 1995	X	3	X

Bioquímica	CB	M	1996/ 1996	X	3	X
Ciências Contábeis	CCSA	MI	X	X	3	X
Ciências e Engenharia de Materiais	CT	D	X	1998/ 1998	X	4
Ciências da Saúde	CCS	M/D	2001/ 2001	2001	3	(*)
Ciências Farmacêuticas	CCS	M	1998/ 1998	X	(*)	X
Ciências Sociais	CCHLA	M/D	1978/ 1979	2000/ 2001	4	4
Clínicas Odontológicas	CCS	M	1994/ 1994	X	2	X
Direito	CCSA	M	1999	X	-	(*)
Economia	CCSA	M	2001	X	-	(*)
Educação	CCSA	M/D	1987/ 1988	1997/ 1998	4	4
Enfermagem	CCS	M	1995/ 2001	X	3	X
Engenharia Elétrica	CT	M/D	1982/ 1983	2000/ 2000	5	5
Engenharia Mecânica	CT	M	1982/ 1982	X	4	X
Engenharia de Produção	CT	M/D	1998	2000	3	X
Engenharia Química	CT	M/D	1987/ 1988	1997/ 1998	4	4
Engenharia Sanitária	CT	M	1998/ 1999	X	3	X
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	CCET	MP	2001/ 2001	X	3	X

Estudos da Linguagem	CCHLA	M/D	1992/ 1993	2002	3	(*)
Filosofia	CCHLA	M	2000/ 2001	X	3	X
Física	CCET	M/D	1985/ 1985	1993/ 1993	5	5
Genética e Biologia Molecular	CB	M	1995/ 1995	X	3	X
Geografia	CCHLA	M	1999/ 2000	X	3	X
Geociências	CCET	M	1995/ 1995	X	3	X
Geodinâmica e Geofísica	CCET	M/D	1995/ 1996	1999/ 1999	4	4
Odontologia Social	CCS	M	1977/ 1993	X	3	X
Patologia Oral	CCS	M/D	1977/ 1977	1996/ 1996	4	4
Psicobiologia	CB	M/D	1982/ 1982	1998/ 1998	5	5
Psicologia	CCHLA	M	1999/ 1999	2002	4	X
Psicologia Social	CCHLA	DI	x	2002/ 2003	X	3
Química	CCET	M/D	1989/ 1990	2001/ 2002	4	4
Serviço Social	CCSA	M	2000/ 2000	X	3	X
Sistema e Computação	CCET	M	1995/ 1999	X	3	X

(*) Aguardando Reconhecimento da CAPES

M = Mestrado Acadêmico

MP = Mestrado Profissionalizante

D = Doutorado

DI = Doutorado Integrado (UFRN / UFPB)

MI = Mestrado Integrado (UFRN/ UNB/ UFPB/ UFPE)

Durante o período em que o programa de qualificação institucional foi realizado através do Programa Institucional Capacitação Docente e Técnica / CAPES, foram obtidas as quotas adicionais necessárias para que os *docentes e técnicos*, que estavam com as suas qualificações incluídas nos planos das suas unidades, tivessem o apoio necessário para a realização das mesmas. Por outro lado, foram feitos contatos com instituições com pós-graduação consolidadas visando a qualificação de docentes em áreas, como Ciências da Comunicação e Artes, que têm carência de professores qualificados.

Programa de Apoio ao Semi Árido (PASA) – Através deste programa foram criadas condições de apoio aos docentes do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES) que, estando em programa de qualificação sem apoio financeiro, obtiveram recursos financeiros para execução de missões de trabalho.

Mestrados Institucionais em Saúde Coletiva e Música – Foram concluídos 02 mestrados institucionais permitindo que 19 docentes obtivessem o título de mestre.

Criação de cursos de Doutorado – Foram criados cinco cursos de doutorado: Administração, Estudos da Linguagem, Psicologia, Engenharia de Produção e Química, sendo que desses, os de Administração, Engenharia de Produção e Estudo da Linguagem ainda não estão em funcionamento, aguardando liberação da CAPES para tal fim.

Apoio à qualificação de docentes - Atualmente, a UFRN possui em seu quadro permanente: 480 doutores, 539 mestres, 285 especialistas e 168 graduados, totalizando 1.472 docentes. Em 2002 a UFRN apoiou institucionalmente a formação de 56 docentes em cursos de mestrado e 206 em cursos de doutorado, conforme quadro a seguir.

Quadro 09 – PROFESSORES AFASTADOS PARA CAPACITAÇÃO, POR CENTRO ACADÊMICO – 2002

Centro	Mestrado	Doutorado	Especialização	TOTAL
Centro de Ciências Exatas e da Terra	3	21	0	24
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	15	43	1	59
Centro de Tecnologia	7	32	0	39
Centro de Ciências da Saúde	18	52	7	77
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	6	25	0	31
Centro de Biociências	3	16	0	19
Centro de Ensino Superior do Sérido	4	17	2	23
TOTAL GERAL	56	206	10	272

Com a criação do Programa de Qualificação Institucional (PQI/CAPES) em 2002, a UFRN, apresentou projetos de qualificação por área de conhecimento, os quais foram

construídos através de atividades conjuntas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, coordenadores de curso, chefes de departamento e diretores de centro. Atualmente, estão aprovados os programas de qualificação para as seguintes áreas: Artes, Informática e Matemática Aplicada, Psicologia e Serviço Social. O projeto apresentado pelo CERES dentro deste programa foi pré-aprovado e deverá ter seu mérito analisado nos próximos dias. Através deste projeto foi ampliada a rede de intercâmbio com instituições nacionais, possibilitando, além da qualificação de docentes e técnicos, o desenvolvimento de atividades de investigação conjunta.

As atividades que envolvem a pós-graduação à distância continuam aguardando uma melhor definição dos organismos que regulamentam esta atividade. Entretanto, através de projetos como o CT-INFRA, a instituição tem avançado no apoio técnico a esta atividade de tal forma que, ao ser regulamentada, ela poderá ser implantada sem maiores dificuldades.

Com a distribuição dos recursos destinados para a instituição, através do convênio PROAP/CAPES, a UFRN apoiou de forma sistemática os cursos de Pós-graduação recém aprovados e ainda sem apoio financeiro da CAPES. Este apoio ajudou os Cursos de Enfermagem, Filosofia, Ciências Contábeis (Integrado), Ensino de Ciências Naturais e Matemática e Ciência da Saúde na obtenção de credenciamento junto à CAPES e os cursos de Direito, Economia e Ciências Farmacêuticas a desenvolverem as atividades necessárias para a solicitação de credenciamento. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação continua desenvolvendo esforços para criação de cursos de pós-graduação interdisciplinares voltados para a realidade regional, como o curso de pós-graduação em *Meio Ambiente*.

Programa de Apoio aos Recém Titulados (PROART) – Este programa foi criado e em sua primeira edição financiou quarenta e nove projetos de docentes que obtiveram a sua titulação nos dezoito meses que antecederam a divulgação do edital. Em sua segunda versão o PROART foi modificado pela inclusão de um ganho financeiro para as bases de pesquisa que acolhessem os novos titulados. Assim sendo, na forma atual, o PROART estimula a continuidade do trabalho desenvolvido durante a titulação, e induz que este trabalho seja desenvolvido dentro das bases de pesquisa consolidadas pela criação dos Programas de Fortalecimento das Bases de Pesquisa (PABP), pelo apoio a projetos desenvolvidos nos campi avançados (PASA) e pelo apoio aos recém contratados (PROARC), financiando no total, sessenta e um projetos.

Redes de Pesquisa - Foram desenvolvidos esforços para a criação de redes de pesquisa e pós-graduação com outras instituições. Como resultado foram criados o curso

de mestrado em Ciências Contábeis (em parceria com a UFPB, UFPE e a UnB) e o curso de doutorado em Psicologia em parceria com a UFPB, este último recomendado com conceito (4) quatro na reunião do CTC/CAPES de novembro de 2002.

Foram também estabelecidas redes cooperativas de pesquisa destacando-se as criadas na área do Petróleo onde, através de seus pesquisadores, a UFRN é âncora de redes nacionais.

Integração das atividades de Extensão e Pesquisa - Através deste esforço, a instituição tem fomentado o intercâmbio entre seus docentes e possibilitado a divulgação dos resultados obtidos para a sociedade. Destaque-se a CIENTEC-2002 que, de uma forma integrada, apresentou os resultados mais significativos obtidos pelas bases de pesquisa juntamente com aquelas desenvolvidas pelos setores organizados de extensão.

- **Qualificação dos servidores Técnico-Administrativos**

Na política de capacitação dos recursos humanos, especialmente no tocante aos quadros de *técnicos administrativos*, continuamos com os programas de treinamento que asseguram o pleno funcionamento da Instituição nos seus aspectos mais abrangentes, Informática, Habilidades Gerenciais, Atividades Administrativas, Educação de Jovens e Adultos, entre outros. E, em uma ação contínua, vem avançando nas ofertas de capacitação de demandas específicas, que venham a atender as demandas inerentes às unidades e seus cargos especializados. No quadro abaixo, apresentamos a série anual dos treinamentos oferecidos aos servidores da Instituição:

Quadro 10 – Servidores treinados pela UFRN – 1999 / 2002

ANO	1999	2000	2001	2002
SERVIDORES TREINADOS				
Demanda Geral	2.286	523	714	1.372
Demanda Específica	-	215	284	758

Quadro 11 – Reposição da Força de Trabalho – 1999 / 2002

CARGO	VAGAS OFERECIDAS			TOTAL	VAGAS PREENCHIDAS				TOTAL	NOMEAÇÕES PREVISTAS
	*1998	2001	2002		1999	2000	2001	2002		
DOCENTE										2003
Prof. de 3º Grau	63	59	25	147	*52	*05	*01	*05 73 03	139	11
Prof. de 1º e 2º Grau	-	-	5	5	-	-	-	-	-	5
TÉCNICO - ADMINISTRATIVO										
Auxiliar de Enfermagem	-	-	15	15	-	-	-	15	15	-
Enfermeiro	-	-	21	21	-	-	-	21	21	-
Farmacêutico Bioquímico	-	-	3	3	-	-	-	3	3	-
Nutricionista	-	-	3	3	-	-	-	3	3	-
Médico	-	-	27	27	-	-	-	26	26	1

* Vagas preenchidas no período de 1999 à 2002

A otimização da utilização dos recursos humanos vem ocorrendo através das remoções internas, acatamento das redistribuições e recebimento de servidores para lotação provisória. Esta meta pouco tem avançado, haja vista, a política de restrição no tocante à reposição de quadros no serviço Público Federal. Mesmo assim, nomeamos, 72 docentes para os diversos Departamentos Acadêmicos e 67 Técnicos Administrativos, todos oriundos de concursos públicos autorizados pelos Ministérios competentes.

META 15 - REDIRECIONAMENTO DAS POLÍTICAS DE GERÊNCIA, DE DESENVOLVIMENTO E DE PRODUÇÃO DOS SISTEMAS COMPUTACIONAIS INSTITUCIONAIS

A implantação de uma nova política de informática pressupõe administrar todo um processo de transição ao longo do qual são estabelecidos metas de curto, médio e longo prazo. É este processo de transição que vem sendo trabalhado no âmbito da Superintendência de Informática na atual gestão administrativa. A prioridade máxima foi dada para a eliminação da dependência a que a Instituição se submeteu ao longo das três últimas décadas, por ter adotado, em sua política de informática, a utilização de soluções proprietárias atreladas ao ambiente operacional e hardware da Unisys. O processo de

transição se iniciou ainda em 2000, quando foram estabelecidas metas de longo e médio prazo, algumas delas tendo se concretizado no ano de 2002.

Atividades desenvolvidas na área de sistemas

A meta base a ser atingida seria a liberação do equipamento locado à Unisys, responsável nos últimos tempos apenas pelo atendimento, de forma precária, do controle acadêmico em nível de graduação (SAU5), a um custo mensal de aproximadamente R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Essa meta foi cumprida a partir de 01/10/2002, data de rescisão do contrato com a Unisys. Os equipamentos estão desligados, tendo sido emitidas as respectivas notas fiscais de deslocamento interestadual;

A rescisão do contrato com a Unisys só foi possível em razão de ter sido concluído todo um trabalho de preparação, realizado ao longo dos últimos dois anos, envolvendo uma série de atividades concluídas ao longo de 2002 e descritas a seguir:

Implementação do novo sistema acadêmico (módulo de graduação)

O novo sistema acadêmico da UFRN, denominado de **PontoA**, representa o referencial das mudanças verificadas na área de informática na atual gestão administrativas, em particular no que concerne aos sistemas de natureza corporativa. Representa uma mudança do antigo paradigma, baseado em soluções proprietárias, em relação às quais a instituição ficava totalmente à mercê dos seus desenvolvedores e proprietários, para o paradigma onde ela passa a ser detentora de todo o processo de conhecimento técnico e tecnológico, desde a concepção, desenvolvimento, operação e manutenção. É dessa mudança de paradigmas que decorre a origem do nome atribuído a origem do sistema: pontoa. “Ponto” com o mesmo significando de um “ponto parágrafo” em linguagem escrita, isto é, mudança de pensamento. O “A” de acadêmico. Registre-se que o idealizador dessa marca com o significado ora exposto é o Professor Galileu Batista de Sousa, Superintendente de Informática até novembro/2000.

Esse sistema atualmente implementa o atendimento às atividades de graduação, substituindo funcionalmente o antigo SAU5. Seu projeto e implementação têm como princípio básico o acesso através de um navegador de rede, mediante a utilização de um serviço de páginas. Isto assegura sua utilização a partir de qualquer ambiente operacional (Windows, Lins, Unix etc.) através de uma interface de usuário amigável.

O custo de desenvolvimento, até o presente, é da ordem de R\$ 7.000,00 (sete mil reais) ao mês, metade do que era desembolsado com o aluguel da Unisys, o que implica, só no lado financeiro, numa economia mensal, a partir de outubro/2002, de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) que pode ser redirecionada, por exemplo, para investimentos em equipamentos de informática (servidores, soluções de backup, e aumento da confiabilidade na oferta de serviços). Nesse sentido, os recursos resultantes do não pagamento de aluguel nos meses de Outubro/2002 a Dezembro/2002 foram direcionados para a implantação de um mínimo de estrutura de “backup” dos servidores que abrigam os serviços dos sistemas corporativos, devendo estar operacional até o final de Março/2003, quando os equipamentos deverão estar disponíveis para uso.

Ressalte-se, mais uma vez, que a UFRN é a responsável pelo projeto e desenvolvimento do sistema, sendo, portanto, detentora de todo o conhecimento técnico a respeito do mesmo, podendo adequá-lo às suas necessidades independentemente de soluções proprietárias de hardware e software. Como dito anteriormente, o novo sistema acadêmico é a concretização do novo paradigma da política de informática da instituição, sendo o responsável pela ruptura da dependência, quase como de um refém, a que foi submetida a instituição em relação à Unisys do Brasil nas duas últimas décadas.

Implementação de um sistema de protocolo central:

Historicamente, o acompanhamento de processos administrativos na UFRN tem sido feito a partir do Serviço de Comunicação - SERCOM que mantém um controle sobre a movimentação processual a partir do número etiquetado no processo e em uma ficha de controle com a segunda via da etiqueta. Essas etiquetas eram geradas através do Sistema Unisys. Com a saída deste, se fez necessário o desenvolvimento de um sistema de protocolo que eliminasse a geração de etiquetas e, ao mesmo tempo, aproveitou-se a oportunidade para dotar a Instituição de um sistema único de controle de processos.

O sistema gera os números dos processos na origem, sem necessidade da emissão de etiquetas, e o acompanhamento do processo poderá ser feito pelo interessado pelo acesso à página da UFRN ou de um endereço Web pré-estabelecido (www.protocolo.ufrn.br). Sua entrada em operação será no início de 2003 em razão de já terem sido geradas todas as etiquetas para os processos referentes ao ano de 2002.

O grande mérito desse sistema é eliminar os sistemas de controle de processos usados em unidades administrativas isoladas (DAP, DAE, Gabinete do Reitor, DMP etc.) sem prejuízo do acompanhamento e da geração de processos em cada unidade administrativa. Seu custo de desenvolvimento foi de R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais). Na verdade, o sistema de protocolo, em sua versão inicial, é um embrião para um futuro sistema de geração e acompanhamento de processo eletrônico de documentos.

O Prodocente é um sistema institucional cujo objetivo inicial foi automatizar o processo de avaliação docente, para fins de perceber a Gratificação pelo exercício da Docência - GED. Entretanto, ele se propõe a muito mais. Na realidade representa a Base de Dados da produção acadêmica da UFRN em ensino, pesquisa e extensão. Atualmente as informações armazenadas se referem à produção acadêmica de 1999 e 2002, e vêm sendo utilizadas pela Administração Central para diversos fins tais como, distribuição de vagas para concurso, distribuição de bolsas PIBIC, avaliação de necessidades dos Departamentos Acadêmicos para contratação de professores substitutos, entre outros.

No ano de 2002 a Superintendência de Informática desenvolveu um esforço no sentido de integrar o Prodocente à base de currículos Lattes do CNPq. Esta integração está em fase final de conclusão mas, infelizmente, não pode ser disponibilizada a tempo de ser utilizada pelos docentes na elaboração dos relatórios GED de 2002.

A perspectiva para esse sistema é se tornar um módulo do sistema acadêmico da UFRN, cuja próxima versão deverá contemplar, além da graduação, a pós-graduação e o ensino da educação básica.

Tecnicamente, o sistema segue as diretrizes do Ponto A, isto é acesso via internet, independentemente da estação de trabalho do usuário em termos de hardware e software.

Implementação de um serviço de busca a servidores e contagem de tempo de serviço.

Ainda como consequência da saída do sistema Unisys, se fez necessária a disponibilização para o DAP (Departamento de Administração de Pessoal) de um serviço de contabilização do tempo de serviço dos servidores da UFRN, que antes era feito através de consulta à base SAU2, mesmo que de forma parcial em razão de sua desatualização em relação ao sistema do governo SIAPCAD que ainda não conta com o histórico do pessoal da instituição. Em paralelo, também foi implementado um serviço de busca a servidores

que está implementado na página da UFRN. O serviço de consulta à contagem já está sendo utilizado pelo DAP (Departamento de Administração de Pessoal) e deve ser disponibilizado em sua página para que os servidores possam fazer a contagem do seu tempo de serviço sem precisar se dirigir ao DAP (Departamento de Administração de Pessoal). O custo de desenvolvimento desse sistema foi de aproximadamente R\$ 3.200,00.

Atividades desenvolvidas na área de redes

O trabalho desenvolvido na área de redes segue duas direções principais: aumentar a confiabilidade na oferta dos serviços de rede e fazer a atualização tecnológica do backbone da rede UFRN.

Aumento da confiabilidade na oferta dos serviços de rede

A demanda por um aumento da confiabilidade na rede da UFRN é consequência da mudança tecnológica verificada na concepção dos sistemas corporativos da instituição. Como visto acima, todos os sistemas da instituição estão sendo concebidos ou modificados para serem acessados através de um navegador de rede. Isto, naturalmente, pressupõe a disponibilidade de uma rede e dos respectivos provedores de serviços que preferencialmente devem estar disponíveis 24 horas nos 7 dias da semana, o chamado sistema 7 por 24. Para se alcançar essa meta o primeiro passo é assegurar a continuidade do fornecimento de energia. Com esse objetivo em 2002 foi adquirido e a entrar em operação, um nobreak de 20kVA, investimento de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais), que, juntamente com o gerador adquirido em 2001, assegurará a continuidade do suprimento de energia elétrica nas dependências da Superintendência de Informática, local de concentração dos serviços de rede. Com o mesmo propósito foi adquirido um reservatório de combustível, com capacidade de 250 litros, que dará uma maior autonomia ao funcionamento do gerador representando um investimento de R\$ 1.200,00 (Hum mil e duzentos reais).

No âmbito da segurança dos dados dos sistemas corporativos, foi iniciado um trabalho de implantação de um sistema de “backup” com a aquisição de um sistema de salva em fita magnética com capacidade para 200 Gigabytes. O investimento realizado foi de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais), recursos que originariamente seriam destinados

ao pagamento do equipamento/ sistemas da Unisys. Sua operação está prevista para março/2003, época provável de chegada dos equipamentos, via importação.

Atualização tecnológica do backbone da Rede UFRN

O atual núcleo (backbone) da Rede UFRN é constituído por uma rede de alta velocidade em fibra óptica multimodo, operando a 155 Mbps e usando tecnologia ATM. Está implantado no campus central, se interconectando à Internet Mundial através do POP-RN. Os outros campi (CERES, Saúde) e unidades isoladas (Museu Câmara Cascudo, Odontologia, Depto. de Oceanografia, Jundiaí, Hospital Ana Bezerra) têm acesso ao núcleo através de linhas privadas da Telemar que, além de não atenderem às reais necessidades dessas unidades, representam um custo mensal de aproximadamente R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Diante desta realidade e considerando que os atuais equipamentos do núcleo da rede foram descontinuados pelo fabricante, inexistindo no mercado componentes de reposição e/ou manutenção, foi necessária a realização de um projeto de atualização tecnológica. Este projeto foi concluído em novembro/2002 e consiste na implantação de um novo backbone de alta velocidade em fibra óptica monomodo, operando a 1 Gbps, usando tecnologia Gigabit Ethernet. Além do núcleo da rede do Campus central, interconecta o Campus da saúde (CCS e Complexo Hospitalar) bem como as unidades isoladas (Museu, Odontologia e DOL). A sua implantação representa uma efetiva integração das unidades acadêmicas e administrativas da UFRN no âmbito da capital com impacto significativo tanto nas possibilidades de avanço no uso das tecnologias de telemedicina e ensino à distância bem como de natureza econômica. O investimento a ser realizado será da ordem de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), dos quais R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em instalação de fibras ópticas e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em equipamentos de conectividade (switchs), com recursos provenientes do CTINFRA 1 e 2. Além das evidentes melhorias em termos de acesso, após sua conclusão a UFRN passará a ter um desembolso mensal de apenas R\$ 800,00 (oitocentos reais) por mês (aluguel dos postes de sustentação do cabo de fibras ópticas), economizando os recursos atualmente gastos com LPs da Telemar para interconectar as unidades da área da saúde, aproximadamente R\$ 12.000,00 (doze mil reais).

Atividades desenvolvidas na área de suporte

Além das atividades inerentes ao dia a dia de quem faz suporte na área de informática (manutenção de hardware e software, instalação de software, instalação e verificação de operação de pontos de rede), a Superintendência de Informática desenvolveu atividades na área de treinamento de pessoal com o objetivo de iniciar na instituição uma mudança cultural no uso de software de licença livre, particularmente o ambiente Linux e o aplicativo de escritório StarOffice. Assim, em 2002, foram realizados treinamentos no âmbito de toda a administração central (Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias e Superintendências) bem como de todos os Centros Acadêmicos, mediante indicação dos responsáveis pelas respectivas unidades. Também foi feito um treinamento em Linux para os alunos calouros do período 2002.2 dos cursos de engenharia elétrica e engenharia de computação.

META 16 - MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE.

Residências e Restaurante Universitário

Elaboração conjunta com o Diretório Central dos Estudantes do Plano de Assistência Social Estudantil da UFRN (PASE/UFRN) com objetivo de assegurar as condições necessárias, no âmbito da assistência social, para que, reduzindo os efeitos das desigualdades sociais, possibilitemos ao estudante adquirir uma formação profissional técnica e politicamente competente.

Manutenção do sistema de acompanhamento dos residentes universitários em Natal e Caicó, com a observância das resoluções nº 013/96 e 011/97 que regulamentam o acesso e a permanência nas residências da UFRN.

Trabalho sócio-educativo de orientação e acompanhamento dos residentes desenvolvido pela Seção de Serviço Social, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da compreensão, respeito e cooperação entre os moradores, o que favorece o ambiente coletivo nas casas.

Atendimento pelo Restaurante Universitário a toda comunidade universitária com refeições não subsidiadas. Perfazendo um atendimento médio mensal de 30.000 refeições.

Encaminhamento de estudantes universitários (cinquenta e quatro) para atendimento no HUOL, MEJC e pelo Departamento de Análises Clínicas do CCS. Com o PASE/UFRN o serviço de atendimento médico passou a ser desenvolvido pelo Serviço de Medicina Comunitária que funciona no Campus Biomédico e pelo Departamento de Assistência ao Servidor (DAS/PRH), em casos de urgência.

Manutenção do atendimento odontológico no Depto. de Odontologia garantindo o atendimento odontológico completo aos estudantes (exceto ortodontia e prótese) para quarenta estudantes/semestre.

Ajuda Financeira ao Estudante

O DEPAE, consorciado com os Centros Acadêmicos interessados, procurou garantir ajudas financeiras a estudantes que participaram de eventos científicos apresentando trabalhos ou para alunos(as) que tiveram de se deslocar para participarem de estágios curriculares ou não. Todos os universitários foram apresentados pelas Direções dos Centros Acadêmicos, que garantiram parcialmente os recursos para esta ação.

Isenção de Taxa do Vestibular

Regulamentação, por edital, da concessão de isenção de taxa para o vestibular, procurando garantir o benefício, principalmente, aos concluintes de escolas públicas.

Número de Isenções solicitadas: 10.303

Número de Isenções Concedidas: 5.136

META 17 - IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

Reformulação do Departamento de Material e Patrimônio, adequando-o às normas de controle interno.

Com a Implementação do processo de modernização do Departamento de Material e Patrimônio está sendo possível disponibilizar às unidades da UFRN os meios indispensáveis aos seus funcionamentos, no que tange a materiais, equipamentos e prestação de serviços, além de garantir a adequação nas condições de guarda e controle dos materiais recebidos.

O processo de modernização abrange fases de compras, empenho, controle de estoque, controle patrimonial, transferência de material e realização de serviços, cobrindo todo o fluxo de permanência de materiais no Almoxarifado. Interage com o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, proporcionando total controle físico, contábil e financeiro dos materiais e serviços em todas as suas fases.

Na sua concepção, o processo compreende os sistemas de Almoxarifado Central, Compras, Materiais e Patrimônio e Requisições de Materiais, podendo futuramente, em decorrência das exigências da realidade do mercado e da Administração Pública, sofrer revisões em suas bases de dados.

No quadro abaixo, estão especificados os sistemas, subsistemas, módulos, fases e resultados previstos do processo de reformulação do Departamento de Material e Patrimônio da UFRN:

QUADRO Nº 12 – Reformulação do Departamento de Material e Patrimônio da UFRN/2002

<p>SISTEMA DE ALMOXARIFADO CENTRAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Fechamento das contas de almoxarifado, tempestivamente, com as do SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal; ◆ Transferências intra SIAFI às Unidades Gestoras da UFRN de materiais e bens adquiridos pela Administração Central, oferecendo maior transparência neste processo; ◆ Inventário Contínuo e Permanente dos bens em estoque, possibilitando maior controle dos itens em estoque; ◆ Estocagem apenas de itens de média e alta rotatividade que caracterizem uso comum da UFRN.
<p>COMPRAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Consolidação do Sistema Informatizado na Rede Interna da UFRN; ◆ Comissões de Parecer Técnico especializada por área de equipamentos (Medicamentos, Informática, Gêneros Alimentícios, livros) fazendo com que cadastro/pedidos e Parecer Técnico fiquem a cargo de comissões especializadas, oferecendo maior qualidade nas compras efetuadas;

	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Calendário de Compras (Bens de Uso comum da Universidade) – Compras programadas, possibilitando atrair melhores fornecedores, preços mais baixos e melhor resultado no processo final de compras, atendendo o objetivo maior da Lei 8666/93 para o não fracionamento das compras.
PATRIMÔNIO	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Desenvolvimento/Implementação de um Sistema Integrado de Patrimônio cuja arquitetura se enquadra às normas de Controle Interno do Governo Federal; ◆ Registro Tempestivo entre Sistema interno e SIAFI.
REQUISIÇÕES DE MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Implementação do Sistema de Requisição de Materiais via Web atendendo a toda UFRN, eliminando, assim, a etapa de digitação pelo DMP, alcançando melhor qualidade e maior rapidez nos atendimentos.

META 18 - CONTINUAÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DOS REGULAMENTOS E NORMAS DA UFRN

No ano de 2002, o Conselho de Administração(CONSAD), aprovou as seguintes Resoluções com o objetivo de modernizar e/ou adequar os procedimentos e rotinas administrativos da UFRN:

Quadro 13 – Resoluções sobre procedimentos e rotinas administrativas na UFRN - 2002

RESOLUÇÃO	DATA	EMENTAS
001/2002-CONSAD	03/01/2002	Estabelece normas para uso de dependências físicas da UFRN por particulares, fixa taxas de utilização e dá outras providências.
005/2002-CONSAD	07/02/2002	Estabelece Regimento para funcionamento das Residências Universitárias.
020/2002-CONSAD	16/05/2002	Normatiza cobrança de taxas no âmbito da UFRN.
029/2002-CONSAD	08/08/2002	Regulamenta a aplicação de penalidades para o atraso no empréstimo de material bibliográfico do Sistema de Bibliotecas da UFRN.
030/2002-CONSAD	08/08/2002	Aprova critérios para concessão de espaços para realização de eventos na UFRN.

Comissão de Otimização do Consumo de Energia Elétrica

Considerando a situação de agravamento em que se encontra o nosso país quanto ao setor elétrico, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, buscando reduzir o desperdício, constituiu, através de Portaria do Magnífico Reitor, uma Comissão para proceder estudos e propor alternativas de Otimização do Consumo de Energia Elétrica da UFRN, já a partir de 09 de julho de 2000.

No decorrer do ano de 2002, esta Comissão continuou desenvolvendo ações educativas, como também, monitorando e avaliando ações que viessem a proporcionar uma otimização do consumo de energia elétrica, através das seguintes atividades:

Análise do consumo diário de energia elétrica referente ao Campus Universitário, em face dos registros efetuados pela Superintendência de Infra-Estrutura.

Avaliação dos ambientes físicos em relação à potência dos novos equipamentos solicitados ao Departamento de Material e Patrimônio – DMP.

Instalação de 58 medidores individualizados que proporcionam tanto à Administração Central, como também, à Direção de Centros Acadêmicos e Unidades Concessionárias um acompanhamento mais detalhado do consumo de energia elétrica, na área do Campus Universitário.

Lançamento da Segunda campanha educativa sobre o tema central: **“Economize energia. Adoto esse costume”** .

META - 19 PESQUISA EM ALIMENTOS E MEDICAMENTOS

O Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos – NUPLAM desenvolve atividades de produção de medicamentos para apoio ao Sistema Único de Saúde, Hospitais Universitários e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde de todo o país, com base acadêmica voltada para estágios curriculares oferecidos aos cursos de Farmácia e Engenharia Mecânica da UFRN e outras universidades.

Integra o sistema de Laboratórios Oficiais do Brasil produtores de medicamentos especiais para os programas de saúde pública do Ministério da Saúde, tais como Pneumologia Sanitária (combate à tuberculose) e Dermatologia Sanitária (combate à hanseníase), Endemias Focais (dengue).

Em 1999, com a descentralização de recursos financeiros por parte do Ministério da Saúde para os municípios do país, o NUPLAM passou a fornecer a sua produção de medicamentos básicos diretamente para vários Estados do Brasil.

Quadro 14 – Produção Anual de Medicamentos

FORMA FARMACÊUTICA	PRODUÇÃO 2002 (unidades)
Comprimidos	62.543.400
Cápsulas	8.010.500
Líquidos (frascos)	5.048.600
TOTAL	75.602.500

META - 20 AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tomamos como referência os dados da Junta Médica, acusando as morbidades mais freqüentes, tais como: Hipertensão Arterial, Gripes, Diabetes e Verminoses. Sendo todas doenças associadas a fatores de risco controláveis pela informação, educação para a saúde e aumento do nível de escolaridade. Criamos os programas de Ginástica Laboral, que estimulam os servidores a vencer o sedentarismo; campanhas de vacinação e avaliação da tensão arterial; testes glicêmicos e o projeto de prevenção às DSTs/AIDS no local de trabalho. Destacamos nesta meta a oferta do 1º e 2º Graus a 230 servidores, como forma de aumentar a escolaridade, resgatar a cidadania e valorização do papel social da Instituição na sociedade.

Pouco pode ser feito no tocante à ampliação das instalações físicas e compras de equipamentos, previstos para aumentar a demanda de assistência à saúde curativa.

META 21 - ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

A UFRN vem desenvolvendo um sistema de planejamento com a participação dos dirigentes de unidades descentralizadas com vistas ao estabelecimento de um orçamento programa da unidade central e das unidades descentralizadas. Está em discussão no âmbito da administração da UFRN um conjunto de normas que possibilitem a discussão do orçamento vinculado aos objetivos fins da Instituição como forma de orientar *pari passu* a execução orçamentária. Estão sendo elaborados ante-projetos de resoluções a serem submetidas aos colegiados superiores com o objetivo de disciplinar todo o projeto de planejamento orçamentário e execução financeira da UFRN.

META 22 - EXECUÇÃO DO PLANO DE CONSTRUÇÃO / AMPLIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E DAS ÁREAS URBANAS.

A descrição da execução desta meta só será concluída no final do mês de março e encaminhada ao Reitor para às devidas providências.

META 23 - SUPERVISÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS TÉCNICAS DE SEGURANÇA E DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DA UFRN.

Não dispomos de informações até o momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - 2002

As informações contidas neste relatório demonstram que as ações desenvolvidas pela UFRN decorrem de um processo de planejamento que foi capaz de delinear com clareza os objetivos e metas a serem perseguidos:

- Amadurecimento e consolidação de uma cultura que incorpora a necessidade de um Projeto Político Pedagógico o que se reflete ao mesmo tempo que é propiciado pela continuidade do processo de renovação dos cursos que ainda não fizeram seu projeto e na demanda crescente por assessoria e capacitação em relação ao tema.
- Consolidação do Fórum de Coordenadores de Curso o qual, implantado na gestão anterior, se constitui em espaço privilegiado que fortalece as discussões em torno do Ensino de graduação.
- Intensificação, por parte da UFRN, ao acompanhamento do processo de Ensino e aprendizagem, num esforço constante para que os alunos concluam no tempo previsto. No período 2001-2002 houve um crescimento de 14% na diplomação da graduação.
- Desenvolvimento de ações de Extensão Universitária que refletem uma mudança no próprio conceito de Extensão. Esta, passa a ser entendida como uma forma de realização acadêmica ao ensejar que o ensino, a pesquisa e a produção cultural tenham como espaço privilegiado de atuação a sociedade com seus múltiplos atores e interesses.
- Na área de informática a realização mais importante para a Instituição no ano de 2002 foi a implantação do novo sistema acadêmico, o **PontoA**. As razões para tal afirmativa é que o mesmo representa a independência da Instituição das amarras a que estava submetida através das soluções proprietárias anteriormente em uso. Além disso, a tecnologia utilizada em sua implementação é atual, se baseando em solução de acesso via Web que desatreia o uso do sistema do tipo

de máquina utilizada pelo usuário bem como do sistema operacional. Este aspecto é de suma importância porque viabiliza a Instituição se desatrelar da imposição de adquirir equipamentos apenas com ambientes operacionais comerciais (Windows, Solaris etc.) com o conseqüente barateamento no custo de aquisição que fica próximo dos 40%.

- Contínuo aperfeiçoamento do processo de Planejamento com incremento da qualidade dos dados gerados pelo Sistema de Informação permitindo que a Avaliação Institucional e a tomada de decisões se fundamentem em bases mais confiáveis e próximas do real.

OBJETIVOS GERAIS

1. Reafirmar o compromisso com a educação pública e gratuita, como o direito à cidadania, à democracia e à justiça social.
2. Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de seres humanos, dotados de capacidade crítica, de autonomia intelectual e comprometidos com a resolução dos problemas sociais deste limiar de século.
3. Ampliar a inserção social da UFRN mediante uma articulação cada vez mais intensa com o contexto local e global.
4. Diversificar as formas de acesso à universidade, na busca constante da democratização do saber universal.
5. Incrementar a qualificação do seu corpo docente e técnico, com vistas a viabilizar a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social da instituição.
6. Ampliar as parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais, comunidades, igrejas, visando assegurar o cumprimento da sua missão institucional enquanto universidade pública.
7. Intensificar a cooperação com a rede pública de ensino, visando qualificar e requalificar professores para atuar nos três níveis da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).
8. Induzir e apoiar projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a

fragmentação e a instrumentalidade, estendendo o diálogo entre os diferentes saberes.

9. Desenvolver ações que conduzam à renovação da universidade mediante constante interlocução e intercâmbio com a comunidade acadêmica internacional e o diálogo incessante com os diferentes atores sociais.
10. Empreender ações que conduzem à superação da cultura organizacional, com vistas à superação da burocracia excessiva e da gestão reativa, desenvolvendo a capacidade de pensar a médio e longo prazo.

2.3. METAS GLOBAIS

1. Implementação do projeto político-pedagógico-institucional da UFRN que expresse os princípios éticos, políticos e epistemológicos educacionais, orientando a construção do conhecimento e o desenvolvimento da ação político-pedagógica específica dos seus cursos de graduação e programas de pós-graduação. Com base nesses princípios situados nas características da contemporaneidade, a UFRN criará condições para garantir:

- a) A qualificação formal e social do aluno de graduação e pós-graduação, integrando o ensino às atividades de pesquisa e extensão, realçando um novo fundamento e uma nova forma de estágios e de práticas profissionais, diversificando e mesclando as alternativas de ensino – presencial e não presencial;
- b) Atualização / reformulação curricular de todos os cursos desenvolvidos pela universidade, através da efetiva realização de um projeto político-pedagógico pertinente às necessidades e possibilidades atuais;

- c) A democratização do acesso à universidade, diversificando e ampliando as formas de ingresso, ofertando novas modalidades de cursos a partir das demandas contextuais, ampliando a oferta de cursos noturnos, criando novos cursos de graduação e expandindo a oferta de vagas em média de 10% ao ano;
- d) Adoção das possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias na oferta de cursos de formação de professores, contribuindo para a melhoria da educação no Rio Grande do Norte e do perfil do aluno que ingressa na universidade.

2. Aumento da produção científica institucional na ordem de 45% até o ano de 2003, através do fortalecimento da iniciação científica, do crescimento e da consolidação da pós-graduação, do redimensionamento do fundo da pesquisa e da capacitação dos grupos e bases de pesquisa, para fortalecer a sua competência na captação de recursos de fundos estruturantes.

3. Integração de esforços da área acadêmica, visando fortalecer os grupos temáticos que desenvolvem estudos relacionados com a região Nordeste do estado do Rio Grande do Norte, através da criação de programas interdisciplinares ou de fóruns de discussão voltados para o desenvolvimento do semi-árido, gerenciamento costeiro, formação de professores, proteção do meio ambiente, geração de emprego e renda, fontes alternativas de energia, saúde, petróleo, entre outros.

4. Fortalecimento das ações extensionistas no Rio Grande do Norte, consolidando a interiorização da UFRN, através de programas e projetos institucionais de extensão e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais.

5. Implementação da Educação à Distância, através do projeto Universidade Virtual Pública Brasileira, com vistas à realização de cursos de licenciatura para qualificação de professores da educação básica, inteiramente à distância, ou de complementação curricular dos cursos presenciais já existentes e de cursos de extensão e pós-graduação em áreas do conhecimento prioritárias para o desenvolvimento do RN e do NE.

6. Implementação do Processo de Avaliação Institucional, interna e externa, realizando estudos e diagnósticos das atividades-fim e das atividades-meio, identificando em que medidas elas se articulam e correspondem à missão a ser definida pela instituição na formação do profissional, na produção, divulgação e aplicação do conhecimento, através:

- a) Da realização de estudos que subsidiem cientificamente decisão e implementação de medidas que conduzam à execução do projeto acadêmico da UFRN;
- b) Da avaliação dos quatro hospitais universitários, definindo estratégias que garantam um melhor nível do ensino e da assistência;
- c) Do aproveitamento do processo de avaliação acadêmica, criando condições para catalogação e registro de informações, possibilitando a sua socialização e instrumentalizando a proposição de políticas institucionais;
- d) Da realização de uma pesquisa sobre os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação, possibilitando a busca de soluções para diminuir a evasão e a repetência.

7. Reestruturação da FUNPEC, com a finalidade de estabelecer a estreita ligação dessa instituição aos objetivos do sistema acadêmico da UFRN.

8. Integração das ações na área da comunicação, através da Televisão Universitária, da Rádio FM Universitária e da Agência de Comunicação, visando otimizar e implementar a política de comunicação interna e externa da UFRN.

9. Implantação de uma política de comunicação e marketing institucional, visando dar visibilidade às ações da UFRN.

10. Criação de centros e unidades acadêmicas especializadas na forma de institutos, faculdades, escolas ou outras estruturas destinadas a cumprir, isolada ou conjuntamente, objetivos especiais de ensino, pesquisa e extensão.

11. Consolidação da Ouvidoria, como órgão consultivo, para que a UFRN assimile, como parte de seu processo acadêmico e administrativo, a queixa, a crítica, a reivindicação de indivíduos ou grupos da comunidade universitária ou da sociedade.

12. Redefinição da forma de atuação do complexo hospitalar da UFRN como espaço acadêmico, visando a sua participação nos recursos alocados para a saúde em orçamentos oficiais e, de modo planejado, a sua inserção no Sistema Único de Saúde (SUS), sem perda das características de hospitais-escola.

13. Reestruturação da COMPERVE em um espaço de estudos e pesquisas, em articulação com os cursos de graduação e com o ensino médio, diversificando as formas de entrada na universidade, promovendo o aperfeiçoamento do exame vestibular e estendendo a sua ação à execução de concursos e/ou seleção de pessoal.

14. Implementação de uma política de Capacitação de Recursos Humanos na UFRN, norteadas por três eixos principais:

14.1. Dotar a instituição de um programa de Capacitação Docente que amplie os atuais indicadores de titulação de 61% para 82%, de mestres e doutores até 2003, através das seguintes ações:

a) Ampliação da rede de intercâmbio, com vistas ao desenvolvimento de programas interinstitucionais, nacionais e internacionais, principalmente em nível de doutorado e de cursos de pós-graduação à distância;

b) Criação de cursos de pós-graduação interdisciplinares;

c) Ampliação progressiva da oferta de vagas nos cursos de pós-graduação já existentes na UFRN, com o

estabelecimento de prioridades de acesso para docentes da Instituição;

d) Criação de novos programas/cursos de pós-graduação;

e) Estímulo ao intercâmbio de pesquisadores da instituição, em nível local, nacional e internacional;

f) Incremento e diversificação da oferta de cursos de especialização/mestrado profissionalizantes em áreas estratégicas e prioritárias para a instituição, o estado e a região.

14.2 Qualificar os servidores técnico – administrativos, através de oferta de curso ou de programas de intercâmbio com outras instituições. Atualizá-los periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis em suas áreas, integrando-os aos interesses da instituição.

14.3 Otimizar a distribuição de recursos humanos e promover ações de melhoria das condições de trabalho, visando o cumprimento dos objetivos institucionais.

15. Redirecionamento das políticas de gerência, de desenvolvimentos e de produção dos sistemas computacionais institucionais, bem como de sua infra-estrutura de informática, com o intuito de assegurar:

15.1 Que os recursos humanos disponíveis na UFRN, prioritariamente, sejam os agentes, gerentes e executores do processo de evolução tecnológica dos sistemas corporativos, tornando-se responsáveis pelo desenvolvimento de seus projetos e suas operações, fundamentadas em tecnologia baseada em WEB e de natureza aberta;

15.2 A integração dos sistemas de informação seguintes: recursos humanos – acadêmico – hospitalar – PRODOCENTE – material e patrimônio – e outros;

15.3 A utilização da Rede de Informática da UFRN da forma mais eficiente possível, através da capitalização de sua rede de acesso;

15.4 A estrutura de serviço de suporte técnico e de treinamento que atenda às necessidades da comunidade acadêmica.

16. Manutenção da política de assistência ao estudante, com a melhoria dos serviços do restaurante e das residências universitárias, ampliando ou criando outros serviços que ofereçam melhores condições de vida ao estudante.

17. Implementação de um processo de modernização da infra-estrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito da UFRN.

18. Continuação do processo de revisão dos regulamentos e normas da UFRN, visando modernizá-los e adequá-los aos procedimentos e rotinas administrativas com vistas ao gerenciamento mais eficiente dos recursos humanos e materiais.

19. Produção de medicamentos genéricos e de programas especiais para o Ministério da Saúde e Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde do País.

20. Ampliação das atividades do Departamento de Assistência ao Servidor, com incremento das suas funções de assistência social.

21. Estabelecimento de diretrizes orçamentárias vinculadas aos objetivos fins da instituição, para orientar a elaboração do orçamento - programa da UFRN e prestar contas, semestralmente, à comunidade universitária, da execução orçamentário-financeira definida no seu orçamento – programa.

22. Execução do plano de construção/ ampliação e conservação da estrutura física e das áreas urbanas necessárias ao desenvolvimento das atividades fim e meio da universidade.

23. Supervisão do cumprimento das normas técnicas de segurança e de preservação ambiental no âmbito da UFRN.

INDICADORES INSTITUCIONAIS/GESTÃO

Após a relação dos indicadores que segue logo abaixo, apresentamos as fórmulas e seus respectivos cálculos do desempenho da UFRN:

- 1. Taxa de Sucesso na graduação**
- 2. Taxa de matrícula noturna**
- 3. Taxa de matrícula fora de sede**
- 4. Índice de qualificação do corpo docente**
- 5. Taxa de docente em DE**
- 6. Taxa de crescimento da titulação dos docentes**
- 7. Taxa de docentes temporários**
- 8. Relação Aluno / Professor**
- 9. Taxa de técnico administrativo com curso superior**
- 10. Relação técnico administrativos/docente do quadro**
- 11. Relação técnico administrativos/docente do quadro e temporário**
- 12. Relação aluno / técnico administrativo**
- 13. Evolução do número de bolsas de graduação e pós-graduação**
- 14. Taxa de matrícula da pós graduação**
- 15. Taxa de cobertura das bolsas de mestrado/doutorado**
- 16. Relação de aluno PG/docente doutor**
- 17. Produtividade docente/doutores**
- 18. Produção Científica**
 - **Artigo divulgação científico tecnológico e artístico**
 - **Artigo periódico interno, com corpo editorial**
 - **Artigo periódico nacional, com corpo editorial**
 - **Capítulos livros publicados**
 - **Desenvolvimento prod. com ou sem patente obtida**
 - **Dissertações homologadas**
 - **Filme, vídeo de divulgação científica**
 - **Livros publicados**
 - **Participação exposição ou apresentação artística**
 - **Relatório técnico de pesquisa**

- Teses homologadas
 - Trabalho apresentados congresso científico
 - Trabalhos completos publicados anais congressos científico
- 19. Densidade de livros por matrícula**
- 20. Densidade de títulos por matrícula**
- 21. Densidade de títulos de periódicos por programas de pós graduação**
- 22. Densidade de consulta por livro**
- 23. Taxa de alunos com bolsa de pesquisa**
- 24. Indicadores dos hospitais universitários**
- Número de alunos por curso da área de saúde que desenvolve atividades nos hospitais
 - Número de Docentes por curso em atividade nos hospitais
 - Número de Residência credenciadas pela comissão Nacional de Residência Médica
 - Área construída
 - Número de leitos hospitalares
 - Número de leitos de UTI (Adulto, Pediátrico e Neo-Natal).
 - Número de salas (ambulatórias, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e de emergência).
 - Demonstrativo da produção de serviços (consultas, internações, cirurgias, cirurgia obstétrica)
 - Demonstrativo da força de trabalho. Nas três (03) médias
 - Nível Apoio – MEC + Contratados (Celetistas e terceirizados)
 - Nível Média – MEC + Contratados (Celetistas e terceirizados)
 - Nível Superior – MEC + Contratos (Celetistas e terceirizados)
 - Percentual de comprometimento da receita dos Hospitais com a terceirização e a Fundação
 - Taxa de ocupação por clínica
 - Média de permanência por clínica
 - Taxa de infecção Hospitalar por clinica
 - Média mensal de exames de imagem laboratório

ANEXOS:

- 1. OBJETIVOS GERAIS E METAS GLOBAIS**
- 2. INDICADORES INSTITUCIONAIS/GESTÃO**
- 3. CONVÊNIOS**

1. OBJETIVOS GERAIS E METAS GLOBAIS

3. CONVÊNIOS

2. INDICADORES INSTITUCIONAIS/GESTÃO